APRENDER A APRENDER
METODOLOGIA PARA ESTUDOS AUTÔNOMOS


UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
INCIPIT VITA NOVA
7 DE SETEMBRO DE 1927

Reinildes Dias
Raquel Bambirra
Climene Arruda

APRENDER A APRENDER
METODOLOGIA PARA ESTUDOS AUTÔNOMOS

2ª reimpressão

Belo Horizonte
Editora UFMG
2009

2007 - 1ª reimpressão
2009 - 2ª reimpressão

D541a Dias, Reinildes
Aprender a aprender: metodologia para estudos autônomos / Reinildes Dias, Raquel Bambirra, Climene Arruda. – Belo Horizonte : Editora UFMG, 2006.

160 p. : il.– (Educação a Distância)

Inclui referências
ISBN: 978-85-7041-533-2
ISBN: 85-7041-542-7 (da série)
1. Didática. I. Bambirra, Raquel. II. Arruda, Climene. III Título. IV Série.

CDD: 370
CDU: 37

Elaborada pela Central de Controle de Qualidade da Catalogação da Biblioteca Universitária da UFMG

Este livro recebeu o apoio financeiro da Secretaria de Educação a Distância do MEC.

EDITORAÇÃO DE TEXTOS: Mari do Carmo Leite Ribeiro
REVISÃO E NORMALIZAÇÃO: Maria do Rosário Alves Pereira
REVISÃO DE PROVAS: Eduardo Martins e Sayonara A. M. Gontijo
PRODUÇÃO GRÁFICA: Warren Marilac
PROJETO GRÁFICO e CAPA: Eduardo Ferreira
FORMATAÇÃO: Rodrigo M. Quintas

EDITORA UFMG
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Ala direita da Biblioteca Central - Térreo
Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte - MG
Tel.: 55 (31) 3409-4650 - Fax: (31) 3409-4768
www.editora.ufmg.br - editora@ufmg.br

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
Av. Antônio Carlos, 6.627 - Reitoria – 6º andar
Campus Pampulha - 31270-901 - Belo Horizonte - MG
Tel.: 55 (31) 3409-4654 - Fax: (31) 3409-4060
www.ufmg.br - info@prograd.ufmg.br - educacaoadistancia@ufmg.br

TO

Pedro Dias Guimarães

in our hearts forever, never let go...

André Dias Guimarães

André Bambirra Vaillant

Lucas Brito Arruda

Pedro Brito Arruda

WITH LOVE

Os Cursos de Licenciatura em Ciências Biológicas e Química da UFMG, modalidade a distância, foram concebidos tendo em vista dois princípios fundamentais. O primeiro deles se refere à democratização do acesso à educação superior; o segundo consiste na formação de professores de alto nível, comprometidos com a qualidade da educação no país.

Alguns conteúdos são comuns aos dois cursos, como é o caso deste volume, e visam dar suporte ao conjunto dos estudantes. Tratam de temas essenciais para a sua formação profissional, ajudando-os a compreender a sociedade e o mundo que os cerca, auxiliando-os no processo de aprendizagem por meio de uma metodologia que os estimula a se desenvolverem autonomamente. Esses conteúdos convidam os estudantes a enfrentar desafios, a participar ativamente de seu processo de aprendizagem e a entender o mundo em que vivem.

Cada volume está dividido em aulas, que consistem em unidades de estudo do tema tratado. Os objetivos apresentados em cada início de aula indicam as competências e habilidades que o estudante deve adquirir ao término de seu estudo. As aulas podem se constituir em apresentação, reflexões e indagações teóricas, em experimentos ou em orientações para atividades a serem realizadas pelos estudantes.

Para cada aula ou conjunto de aulas, foi elaborada uma auto-avaliação, com o objetivo de levar o estudante a avaliar seu progresso e a desenvolver estratégias de metacognição, ao se conscientizar dos diversos aspectos envolvidos em seus processos cognitivos. A auto-avaliação auxiliará o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual. Caso ela mostre que as competências e habilidades indicadas nos objetivos não foram alcançadas, ele deverá estudar com mais afinco e atenção o tema proposto, reorientar seus estudos ou buscar ajuda dos tutores, professores especialistas e colegas.

Agradecemos a todas as instituições que colaboraram na produção desta coletânea. Em particular, agradecemos às pessoas (autores, coordenador da produção gráfica, coordenadores de redação, desenhistas, diagramadores, revisores) que dedicaram seu tempo e esforço na preparação desta obra que, temos certeza, em muito contribuirá para a educação brasileira.

Maria do Carmo Vila
Coordenadora do Centro de Apoio à Educação a Distância
UFMG

INTRODUÇÃO

Prezado(a) aluno(a),

Foi pensando em incentivar o desenvolvimento de sua autonomia para uma aprendizagem mais produtiva que *Aprender a aprender: metodologia para estudos autônomos* foi idealizado e produzido. Explora ações subjacentes à aprendizagem autônoma como, por exemplo, conscientização, autoconhecimento, gerenciamento e monitoramento da aprendizagem, tomada de decisões conscientes, abertura para correr riscos e enfrentar desafios e predisposição para aprender ***na*** e ***pela*** interação com o outro.

Pensando nisso, você começa se conhecendo melhor, produz seu perfil de aprendiz em relação a seus estilos de aprendizagem e suas múltiplas inteligências, conscientiza-se sobre a importância de estratégias e de recursos tecnológicos para apropriar-se deles a fim de desenvolver os aspectos metacognitivos, cognitivos, afetivos e sociais da aprendizagem para aprender mais e melhor. As palavras-chave do material são: reflexão, conscientização, tomada de decisões, busca de oportunidades para aprender, estudos autônomos.

O processo de autoconhecimento ganha destaque, no início do material, sendo seguido pela conscientização da importância das estratégias metacognitivas, cognitivas, afetivas e sociais, e da sua utilização no gerenciamento de sua aprendizagem. Nesta parte, aspectos relacionados ao seu envolvimento e à sua responsabilidade sobre o seu aprender são enfatizados. As novas tecnologias, como recursos fundamentais ao processo de aprender a aprender, ganham também relevância pelo seu potencial de otimizar as suas ações para aprender com autonomia.

Nós o(a) convidamos a enfrentar os desafios propostos visando aos seus estudos autônomos. Sugerimos que participe ativamente, questione, corra riscos e aprenda mais e melhor. Esperamos que você se torne bem-sucedido(a) em seus estudos para as diversas disciplinas do seu currículo e que incorpore as sugestões por nós fornecidas para uma aprendizagem cada vez mais autônoma e produtiva. Boa sorte!

As autoras

AULA 1

Aprender a aprender é mais fácil do que você pensa

Objetivo Principal
• Refletir e conscientizar sobre as características de um bom aprendiz.

ATIVIDADE 1

Reflita por algum tempo sobre as questões abaixo.

- Você se considera um(a) bom(a) aprendiz?
- Você gostaria de melhorar o seu método de aprender, ou seja, os seus hábitos de estudo?
- Você estabelece objetivos antes de começar a estudar?

Anote, abaixo, algumas respostas com base no que refletiu sobre você e sua aprendizagem.

____

____

____

____

____

Compartilhe, agora, as suas reflexões com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? O que cada um de vocês pode fazer para ser um(a) melhor aprendiz?

> Aprender implica mudança nas disposições e capacidades humanas.

ATIVIDADE 2

Responda ao questionário abaixo. Procure ser bem sincero(a) em suas respostas. O objetivo principal é ajudá-lo(a) a se autoconhecer. O conhecimento sobre si próprio pode contribuir para as suas tomadas de decisões a fim de aprender melhor e exercer mais controle sobre o seu processo de aprendizagem.

Quadro 1
Avaliação do bom aprendiz

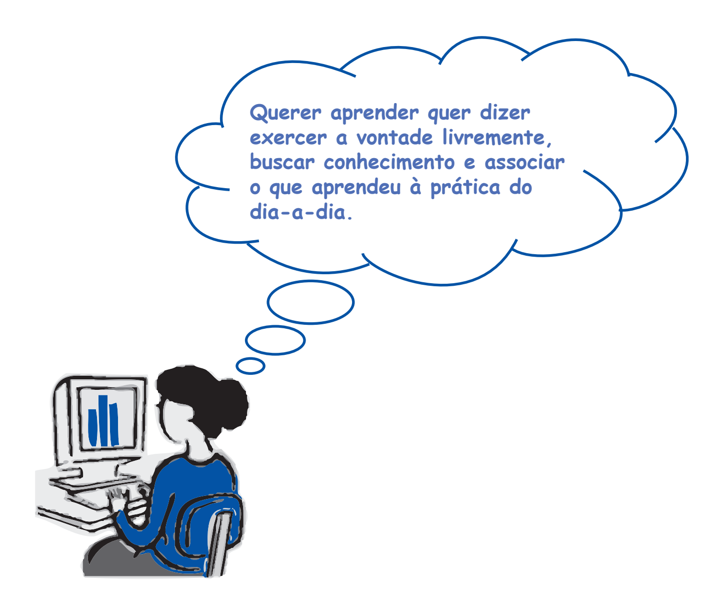
	SIM	NÃO	ÀS VEZES
1. Você sente que precisa melhorar a maneira de estudar?			
2. Você tem o hábito de estudar diariamente?			
3. Você organiza seu ambiente de estudo?			
4. Você consegue se concentrar durante o estudo?			
5. Revisa a matéria que aprendeu em sala de aula?			
6. Faz grupos de estudos?			
7. Prefere estudar sozinho?			
8. Procura fazer associações do que está lendo e/ou estudando com outros conhecimentos?			
9. Que estratégias usa para melhor compreender:			
• explica para o colega?			
• fala em voz alta para si mesmo?			
• faz esquemas ou síntese do que acabou de ler?			
• busca ajuda dos colegas e/ou do professor sobre suas dúvidas?			
10. Você se sente responsável pela sua aprendizagem?			
TOTAL			

E então, qual é o seu total em cada coluna? Quantas vezes você respondeu “SIM”? Quantas vezes respondeu “NÃO”? Qual é o seu total na coluna “ÀS VEZES”?

Na sua opinião, como anda sua aprendizagem? Bem ou mal? Justifique.

Compartilhe, agora, os seus resultados com um(a) colega. O que eles têm em comum? Em que aspectos são diferentes? O que cada um de vocês pode dizer ao(a) outro(a) sobre o que melhorar na aprendizagem?

O QUE, AFINAL, SIGNIFICA SER UM BOM APRENDIZ?



Algumas características de bons aprendizes

- Descobrem seus próprios caminhos assumindo responsabilidade pela aprendizagem.
- São organizados e criativos.
- Criam suas próprias oportunidades e aprendem a lidar com incertezas.
- Fazem uso do seu conhecimento e tiram proveito dos seus erros.

(Rubin; Thompson, 1982)

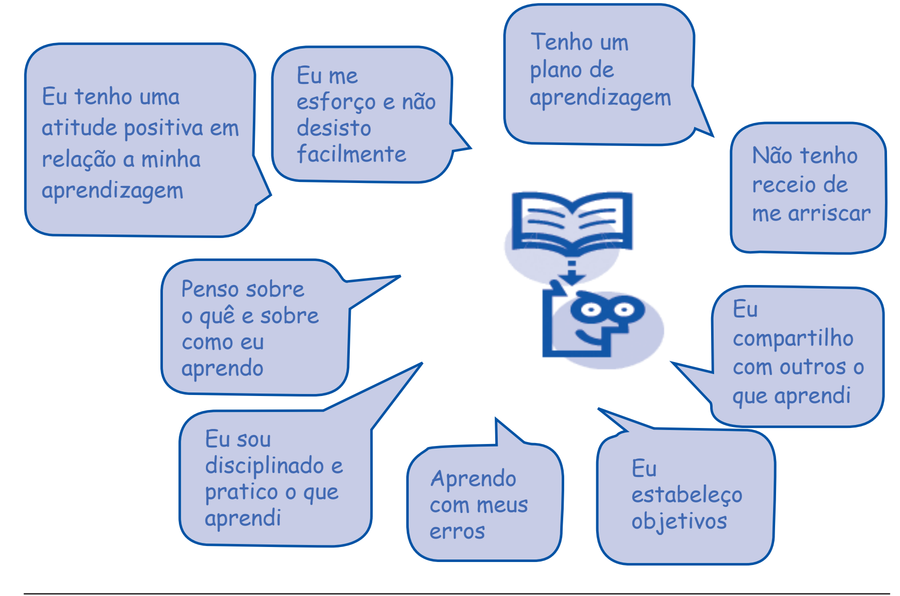


FIGURA 1 - Características de bons aprendizes

Auto-avaliAÇÃO

Você é um bom aprendiz?

Leia o texto abaixo. Com base nele e no que aprendeu até agora neste curso, enumere algumas características de um bom aprendiz.

O bom aprendiz sente-se responsável pela própria aprendizagem. Tem disposição para aprender, procura se conhecer para tomar decisões acertadas. Consegue selecionar e organizar a informação que precisa aprender, é disciplinado e planeja seu estudo, traça objetivos de curto e médio prazo e se empenha em alcançá-los um a um. Não desanima frente a um desafio de aprendizagem, pois tem sempre a certeza de que vai chegar lá. Além disso, é criativo e tem uma atitude positiva dirigida tanto ao estudo quanto a si próprio. Controla sua ansiedade quando percebe que não entende bem determinado conteúdo. Busca também oportunidades para praticar o que aprende, preferencialmente, com o(a) colega, pois entende a importância da interação. Faz, ainda, bom proveito do *feedback* de professores, colegas e até de desconhecidos, pois sabe que o erro faz parte do processo de aprendizagem. Não tem a pretensão de esgotar um conteúdo num primeiro momento de estudo e é capaz de fazer uso de estratégias para tentar descobrir o que ainda não sabe. O bom aprendiz faz pesquisa independente, usa os recursos da Internet e lança mão das novas tecnologias para se tornar cada vez mais autônomo.

____

____

____

____

____

____

____

Compartilhe, agora, as suas respostas com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Quais são, segundo suas respostas, as características de um bom aprendiz? Que tal fazer um esquema sucinto sobre elas?

Lembrete importante!

Para ser bem-sucedido em seus estudos, você necessita exercer algum controle sobre as formas através das quais você aprende, e estabelecer os procedimentos e estratégias que melhor atendam às suas necessidades nas diferentes situações de aprendizagem. Desse modo, compreender e refletir sobre como você aprende pode ajudá-lo(a) a agir para aprender mais e melhor. REFLITA! CONSCIENTIZE-SE! AJA E TOME DECISÕES ACERTADAS! E que tenha muito sucesso em seus estudos!

Você é o(a) PERSONAGEM PRINCIPAL do seu processo de aprendizagem!

AULA 2

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de seus estilos de aprendizagem – Parte I

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar estilos de aprendizagem para aprender melhor.

ATIVIDADE 1
REFLETINDO E APRENDENDO SOBRE ESTILOS DE APRENDIZAGEM

Leia o texto abaixo. Marque as partes que julgar mais relevantes. Reflita, pense e responda às perguntas.

Vamos, então, entender o que são os estilos de aprendizagem?

> Estilos de aprendizagem podem ser definidos como as características internas ou as preferências individuais dos aprendizes na forma de receber e/ou processar informações. Tais estilos, nem sempre conscientes, também exercem influência marcante nas estratégias utilizadas para aprender.
>
> Aprendizes podem ser classificados de acordo com seus estilos de aprendizagem em quatro dimensões, num *continuum* entre **ativos** ou **reflexivos**, **sensoriais** ou **intuitivos**, **visuais** ou **verbais**, **seqüenciais** ou **globais** (Felder; Soloman, 2006) (Figura 2).

Você é um aprendiz seqüencial ou global? Visual ou auditivo? Sensorial ou intuitivo? Descubra quais são os seus estilos de aprendizagem!

ESTILOS DE APRENDIZAGEM	
ativos	*reflexivos*
racionais	*intuitivos*
visuais	*verbais*
seqüenciais	*globais*

FIGURA 2 - Estilos de aprendizagem
Fonte: Felder; Soloman, 2006.

Atividade 1.1. De que lado do *continuum* você se coloca? Quais são suas predições sobre si próprio? Anote-as, abaixo. **Atenção**: nada precisa ser exato. São apenas hipóteses sobre você e seus estilos de aprendizagem.

Bem, vamos ser mais precisos, agora. Leia um pouco mais sobre os estilos de aprendizagem e responda às perguntas propostas.

> Os aprendizes **ativos** tendem a reter e compreender informações mais eficientemente discutindo-as, aplicando conceitos e/ou explicando-os para os colegas. Preferem os trabalhos em grupo. Os **reflexivos**, por outro lado, precisam de tempo para individualmente pensar sobre as informações recebidas. Preferem os trabalhos individuais.

Atividade 1.2. Você é um aprendiz ativo ou um aprendiz reflexivo? Você combina um pouco de cada um dos estilos? Faça as suas anotações abaixo.

Vamos continuar?

> Os aprendizes **sensoriais** gostam de aprender fatos e de resolver problemas. São mais detalhistas, memorizam fatos com facilidade, saem-se bem em trabalhos práticos (em um laboratório por meio de experiências, por exemplo). Tendem a ser mais práticos e cuidadosos do que os **intuitivos**. Estes preferem descobrir possibilidades e relações. Sentem-se mais à vontade para lidar com novos conceitos, abstrações e fórmulas matemáticas. São mais rápidos para realizar seus trabalhos e mais inovadores do que os sensoriais.

Pare! Pense! Reflita e perceba que...

Pessoas têm estilos diferentes de aprendizagem e, muitas vezes, passam toda a vida sem se conscientizarem de como aprendem melhor e de como combinar os estilos para aprender de uma maneira mais eficiente, exercendo mais controle sobre o processo de aprendizagem. O ideal é aprender a combinar os estilos de uma maneira consciente e é o que você vai fazer durante este curso. Você vai aprender a se conhecer melhor e a usar todo o potencial dos vários estilos para o desenvolvimento da sua autonomia com a finalidade de enfrentar as situações de aprendizagem do dia-a-dia.

Conscientizar, mudar de hábitos, refletir, pensar e agir são ações próprias do aprendiz autônomo, independente para aprender mais e melhor. Enfrente os desafios de aprender mais e melhor. Conscientize-se, aprenda e aja!

Atividade 1.3. Você é um aprendiz sensorial ou um aprendiz intuitivo? Você combina um pouco de cada um dos estilos? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Leia um pouco mais sobre as características dos estilos de aprendizagem.

> Os aprendizes **visuais** tendem a lembrar mais do que viram – ilustrações, diagramas, fluxogramas, filmes e demonstrações. Os **verbais** tendem a lidar melhor com a informação lingüística – as palavras e as explicações orais ou escritas.

Atividade 1.4. De que lado você se coloca: você é um aprendiz visual ou um aprendiz verbal? Você combina um pouco de cada um dos estilos? Faça as suas anotações abaixo.

Vamos lá? Está na hora da última parte do texto sobre estilos de aprendizagem.

> Os aprendizes **seqüenciais** preferem caminhos lógicos e aprendem melhor os conteúdos apresentados passo a passo de forma linear e encadeada. Os **globais** tendem a lidar com conteúdos de uma maneira aleatória, compreendendo-os por *insight*. Após construírem uma compreensão geral do que leram ou estudaram, têm dificuldade de explicar como foram capazes de processá-la.

Atividade 1.5. Como você classifica o seu estilo de aprendizagem? Anote a sua resposta abaixo.

Auto-avaliAÇÃO

Escreva, no espaço abaixo, dois ou três *slogans* incentivando a si próprio e aos colegas a se tornarem aprendizes mais eficientes. Mãos à obra! Se quiser, ilustre os seus *slogans*! Seja criativo(a)!

AULA 3

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de seus estilos de aprendizagem – Parte II

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar estilos de aprendizagem para aprender melhor.



ATIVIDADE 1

Que tal enfrentar o desafio de fazer um teste on-line sobre estilos de aprendizagem?

Antes de começar, vamos pensar nos desafios que vai enfrentar: primeiro, o teste é em inglês e, se você não tem o domínio da língua inglesa, você terá de "se virar" para responder às perguntas. Segundo, como o teste é on-line, você terá de fazer uso de um computador conectado à Internet e, para isso, quem sabe, você terá de ir a um laboratório de informática. Terceiro, você terá de fazer uso de habilidades básicas de utilização da Internet: copiar o endereço do *site*, colá-lo no local adequado e clicar no *mouse* para alcançar a página do teste. Quarto, na página do teste, você terá, então, de ler em inglês, se identificar, clicar nas opções que respondem às perguntas do questionário (são 44 perguntas!) e, ao final, submeter suas respostas e esperar um pouquinho pelo gráfico que é gerado com os seus resultados. Quinto, você terá de imprimir o gráfico com os resultados para discuti-los com um(a) colega.

Mas... pense bem: o que são esses desafios para um aprendiz consciente como você? O que são eles para o(a) bom(boa) aprendiz que você está se tornando? O que são eles para alguém que está trabalhando para assumir mais autonomia e aumentar o seu poder de ações nas situações de aprendizagem?

Mãos à obra, então! Ou melhor, "mãos no *mouse*"... e vamos lá!

Espere um pouquinho só... Veja as dicas que temos para você "se virar" ao ler em inglês. (Lembre-se: esse "se virar" fundamenta-se em decisões inteligentes tomadas por você e no que já aprendeu sobre você mesmo e sua aprendizagem até este ponto do curso. Não saia por aí "dando murro em ponta de faca"... Use o que já sabe. Aja com o que já aprendeu!)

Dicas para ler o teste em inglês

- Faça uso do seu conhecimento anterior (use o conhecimento do assunto do texto: trata-se de um teste de estilos de aprendizagem – prepare-se, então, para ler um teste e não uma receita culinária. Além disso, você acabou de aprender a classificação dos estilos – prepare-se, então, para responder perguntas em relação a cada uma das duplas de estilos: ativos-reflexivos; racionais-intuitivos; visuais-verbais; seqüenciais-globais. Use também o seu conhecimento anterior sobre a língua inglesa para construir o sentido do texto – você já estudou esse idioma por alguns anos, não é mesmo?).
- Faça uso do *layout* do teste (isto é, a maneira como a informação está organizada na página on-line: cabeçalho – onde você deve se identificar, perguntas numeradas – de 1 a 44 – e duas opções de respostas, pequenos círculos onde deve clicar para fazer a sua escolha de resposta; duas palavras em destaque, ao final do teste: SUBMIT e RESET, endereço eletrônico do Dr. Felder). O *layout* vai ajudá-lo a entender o que deve fazer. **Atenção**: SUBMIT quer dizer SUBMETER – ENVIAR e RESET quer dizer LIMPAR o FORMULÁRIO ou VOLTAR AO INÍCIO. Às vezes, usamos o neologismo RESETAR.
- Faça uso das palavras cognatas (isto é, as palavras que são parecidas com as palavras em língua portuguesa. Por exemplo, *realistic*, *innovative*, *group, diagrams*, *maps* etc.).
- Faça uso do contexto e das pistas textuais e contextuais.
- Divida as frases em duas partes: sujeito e predicado para facilitar a compreensão.
- Use um dicionário bilíngüe.

Algumas dicas de vocabulário:

I would rather – (mais ou menos sinônimo para *I prefer*, neste contexto)

likely = *probably*

try out – experimentar

think – pensar

Vamos começar? Acesse o *site* abaixo e comece a clicar. Boa sorte!

http://www.engr.ncsu.edu/learningstyles/ilsweb.html

Atenção: Não se esqueça de imprimir o gráfico com os seus resultados.*

Auto-avaliAÇÃO

Com base no gráfico, quais foram os resultados? Qual a sua escala para cada um dos conjuntos de dois estilos? Você concorda com os resultados apresentados no seu gráfico? Faça as suas anotações abaixo:

___

___

___

___

___

___

___

*__Atenção__: O gráfico mostra as preferências por um ou outro estilo de aprender, levando em conta que o perfil gerado fornece uma indicação de possíveis pontos fortes e possíveis tendências ou hábitos que podem facilitar ou dificultar a aprendizagem, não podendo caracterizar adequação ou inadequação para um ou outro tipo de carreira acadêmica ou profissão.

As explicações fornecidas on-line pelos idealizadores do questionário (Felder; Soloman, 2006) esclarecem que os resultados **numa escala entre 1 e 3** mostram que você é bem equilibrado em termos dos dois estilos daquela dimensão. Resultados numa **escala entre 5 e 7** mostram que você tem uma preferência moderada para um dos estilos daquela dimensão e vai aprender melhor num ambiente de ensino que favoreça tal estilo. Resultados numa **escala entre 9 e 11** mostram que você tem uma forte preferência para um dos estilos daquela dimensão e que pode ter dificuldades de aprender num ambiente de ensino que não favoreça tal preferência.

Mas, o ponto principal é que você pode trabalhar para alcançar um maior equilíbrio entre um estilo e outro.

AULA 4

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de seus estilos de aprendizagem – Parte III

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar estilos de aprendizagem para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

Cole o gráfico de seus resultados sobre estilos de aprendizagem no espaço abaixo.

Compartilhe, agora, os seus resultados com um(a) colega. O que eles têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Quais são, segundo suas respostas, as suas preferências de aprendizagem?

Auto-avaliAÇÃO

Releia toda a parte sobre estilos de aprendizagem. Escreva o seu **perfil** de aprendiz. Coloque seu nome, data de nascimento, uma foto. Lembre-se: é o seu perfil! Acrescente o que deve fazer para aperfeiçoar no uso dos estilos menos desenvolvidos. Faça um paralelo entre PASSADO e PRESENTE, ou seja, como era e como é, agora, em relação à sua aprendizagem (relacione as novas atitudes e resoluções em relação à sua aprendizagem).

Prepare-se para compartilhar o seu perfil com os colegas da sala!

Meu perfil	FOTO

AULA 5

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de suas múltiplas inteligências – Parte I

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar as múltiplas inteligências para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

O que é ser inteligente? O que são as múltiplas inteligências? De onde vêm os estudos sobre elas?

Para ter respostas a estas perguntas, leia o texto abaixo.

Existem muitas maneiras de se definir inteligência. Às vezes inteligência pode significar que você é rápido e preciso ao fazer testes. Às vezes, pode significar que você tem muita facilidade com cálculos matemáticos. Inteligência também pode significar que você é bom para conversar com pessoas e se relacionar com elas. Inteligência pode ainda significar que você lida bem com o espaço e é capaz de organizá-lo ou representá-lo com precisão e qualidade. Você pode também ter uma inteligência especial com os sons e a música. Somos diferentes e cada um de nós tem uma combinação específica, e só nossa, de várias inteligências.

A teoria de múltiplas inteligências, desenvolvida por Gardner (1985; 2003) sugere que a visão tradicional de inteligência, baseada em testes de QI, é muito limitada, uma vez que considera apenas duas das várias inteligências ou capacidades do ser humano para resolver problemas: a lógico-matemática e a lingüística. Propõe, então, uma classificação mais ampla que inclui, além dessas duas inteligências, mais seis: a musical, a sinestésica, a espacial, a naturalista, a interpessoal e a intrapessoal (Figura 3). Para o autor, o ser humano possui todas essas inteligências ou faculdades mentais, embora umas possam ser mais desenvolvidas do que outras. Cada indivíduo é único no seu conjunto de inteligências ou maneiras de resolver problemas, não havendo duas pessoas que compartilham o mesmo repertório. (Dias, 2006a).

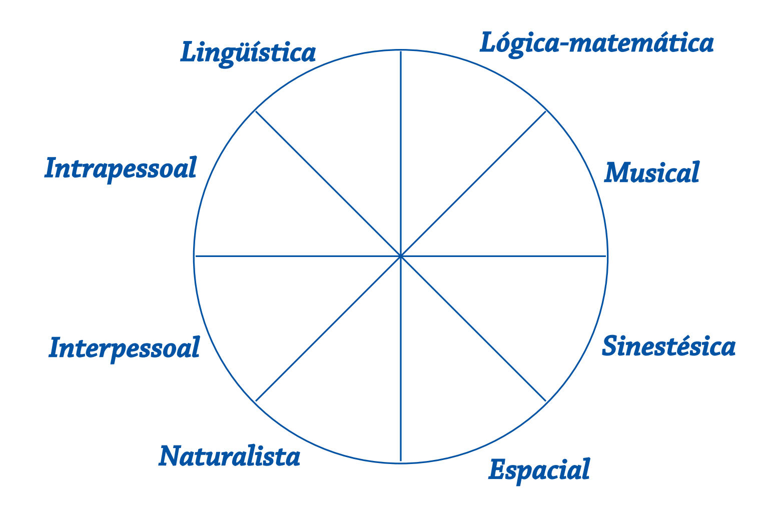


FIGURA 3 - Múltiplas inteligências
Fonte: Dias, 2006a

Atividade 1.1. Com base no que leu e na Figura 3, quais são as suas inteligências mais desenvolvidas? Trace o seu perfil em relação às múltiplas inteligências. Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

Compartilhe, agora, as suas anotações com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Quais são, segundo suas respostas, as suas inteligências mais desenvolvidas?

Bem, vamos aprender um pouco mais sobre as múltiplas inteligências. Leia o texto abaixo e responda às perguntas propostas.

> **Inteligência verbal-lingüística:** refere-se à capacidade de usar a linguagem oral ou escrita – e é mais desenvolvida nos escritores, locutores e jornalistas, por exemplo. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de: ouvir, falar, escrever, contar histórias, explicar, ensinar, compreender a sintaxe e significado das palavras, lembrar de informação que foi lida ou ouvida, convencer alguém de seu ponto de vista, analisar o uso de linguagem.
>
> **Possíveis carreiras de interesse:** jornalista, escritor, professor, poeta, advogado, político, tradutor.
>
> **Inteligência lógico-matemática**: é a capacidade para calcular e raciocinar logicamente, usando a dedução e a indução (que são também inerentes aos processos de compreensão e produção de textos orais ou escritos) – é a inteligência mais aguçada no matemático e no cientista. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de pensar conceitualmente em padrões lógicos e numéricos fazendo conexões entre as informações. Suas habilidades incluem: solucionar problemas,

fazer cálculos matemáticos complexos, trabalhar com formas geométricas, trabalhar com conceitos abstratos e suas relações, fazer experimentos controlados, usar o raciocínio para deduções e induções, aprender e entender regras gramaticais.

Possíveis carreiras de interesse: cientistas, engenheiros, programadores de computação, pesquisadores, matemáticos.

Atividade 1.2. Qual das duas é a sua inteligência mais desenvolvida? Ou você acha que já faz uso de ambas, mais ou menos na mesma proporção? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Ainda

Que outras carreiras você acrescentaria às já citadas acima em relação às inteligências lingüística e à lógico-matemática? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

____

____

Continuando...

Inteligência visual-espacial: é a capacidade de interpretar, explorar e criar o espaço, sendo particularmente mais desenvolvida nos pilotos, arquitetos, cirurgiões, jogadores de xadrez. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de criar imagens mentais e fazer uso do espaço por meio de diagramas, gráficos, mapas conceituais para reter informação. Recursos visuais como vídeos e filmes estão também entre os preferidos dos aprendizes que têm esta inteligência mais desenvolvida.

Possíveis carreiras de interesse: navegadores, escultores, artistas visuais, arquitetos, *designers* de interiores, mecânicos e engenheiros.

Inteligência corporal-sinestésica: é a linguagem do corpo e dos movimentos – é mais aguçada nos atores, dançarinos e artesãos, por exemplo. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida se expressam através de movimento e da linguagem corporal, têm coordenação muscular e habilidade atlética. São capazes de lembrar e processar informação através da interação com o espaço ao seu redor. Suas habilidades incluem: dança, coordenação física, esportes, projetos e experimentos manuais, mímica, expressão de emoções através do corpo.

Possíveis carreiras de interesse: Atletas, professores de educação física, dançarinos, atores, bombeiros, artesãos.

Atividade 1.3. Qual das últimas duas é a sua inteligência mais desenvolvida? Ou você acha que já faz uso de ambas, mais ou menos na mesma proporção? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Ainda

Que outras carreiras você acrescentaria às já citadas acima em relação às inteligências visual e sinestésica? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

Pense, reflita e escreva! Faça abaixo um **esquema** conciso sobre a classificação de inteligências fornecida acima. Identifique cada uma das inteligências e escreva uma frase para defini-la sucintamente. Indique também uma avaliação (muito bom – bom – fraco) relativa ao uso que faz de cada uma dessas capacidades para aprender no seu dia-a-dia acadêmico-escolar.

AULA 6

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de suas múltiplas inteligências – Parte II

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar as múltiplas inteligências para aprender melhor.

Vamos continuar o estudo sobre as múltiplas inteligências? Lembre-se: na aula passada, você aprendeu o que se entende hoje por inteligência. Aprendeu ainda que o pesquisador americano Gardner (1985; 2003) subdividiu a capacidade de aprender do ser humano em oito inteligências. Na aula anterior, você também aprendeu as características de 04 dessas inteligências (da lingüística, da lógico-matemática, da visual e da sinestésica). Agora, vamos prosseguir com as outras quatro.

ATIVIDADE 1

Leia os breves textos que se seguem e responda às perguntas propostas.

> **Inteligência musical-rítmica**: refere-se à capacidade para produzir e apreciar música. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida apreciam sons, ritmos e padrões musicais. Suas habilidades incluem: cantar, assobiar, tocar instrumentos musicais, reconhecer padrões de tons, compor música, se lembrar de melodias, compreender a estrutura e ritmo musicais.
>
> **Possíveis carreiras de interesse:** músicos, *disc jockeys*, cantores e compositores.
>
> **Inteligência naturalista:** envolve a capacidade para reconhecer, descrever e categorizar aspectos da natureza. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de analisar similaridades e diferenças, e de categorizar, gostam de viver em ambientes naturais que incluem sítios e fazendas, são defensores da ecologia e do equilíbrio ambiental; têm interesse em animais, plantas, tempo e meio ambiente.
>
> **Possíveis carreiras de interesse:** veterinário, botânico, astronauta.

Atividade 1.1. Qual das últimas duas é a sua inteligência mais desenvolvida? Ou você acha que já utiliza ambas, mais ou menos na mesma proporção? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

____

Ainda

Que outras carreiras você acrescentaria às já citadas acima em relação às inteligências musical e naturalista? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Inteligência interpessoal: refere-se à capacidade de relacionar bem com as pessoas e compreendê-las; é a consciência sobre o outro e sobre o espaço social, envolvendo habilidades para a interlocução e para as interações grupais na sociedade. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de se comunicar bem com outras pessoas. São capazes de: ouvir, usar empatia, compreender outras pessoas, aconselhar, cooperar com grupos, comunicar verbalmente e não verbalmente, estabelecer relações positivas com outras pessoas.

Possíveis carreiras de interesse: psicólogos, terapeutas, professores, consultores, vendedores, políticos e pessoas de negócio.

Inteligência intrapessoal: está relacionada à introspecção, ou seja, à capacidade de conhecer a si mesmo e de saber lidar com as emoções de maneira equilibrada. Envolve, também, capacidade para a reflexão e o discernimento. Aprendizes que têm esta inteligência bem desenvolvida são capazes de compreender seus sentimentos íntimos, seus sonhos, relacionamentos com outros, seus pontos fortes e fracos, compreender seus papéis em relação aos outros.

Possíveis carreiras de interesse: filósofos, pesquisadores.

Estas duas últimas são as inteligências pessoais, especificamente relacionadas aos seres humanos, também denominadas “inteligências emocionais”.

Atividade 1.2. Qual das últimas duas é a sua inteligência mais desenvolvida? Ou você acha que já utiliza ambas, mais ou menos na mesma proporção? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

Ainda

Que outras carreiras você acrescentaria às já citadas acima em relação às inteligências interpessoal e intrapessoal? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

Releia, agora, toda a parte sobre múltiplas inteligências. Faça, abaixo, uma síntese do seu **perfil** de múltiplas inteligências. Ilustre! Faça um diagrama! Mostre como você é! Faça uma análise dos seus pontos fracos e pontos fortes em relação ao seu potencial de aprendizagem.

____

____

____

____

____

Troque o seu perfil com um(a) colega, enviando-o por e-mail. Peça que ele(a) faça comentários sobre o que escreveu. Receba o de outro(a) amigo(a). Faça os seus comentários.

AULA 7

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de suas múltiplas inteligências – Parte III

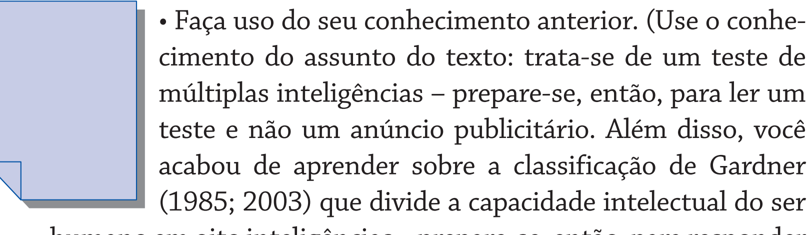
Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar as múltiplas inteligências para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

O que acha de enfrentar o desafio de fazer um teste sobre as múltiplas inteligências on-line e em inglês? Você já fez um antes. Vamos fazer outro?

Mas, espere um pouquinho... Veja as dicas que temos para você ler em inglês fazendo uso do que aprendeu até agora no curso. (Lembre-se: você é hoje um aprendiz muito mais consciente sobre si mesmo e sobre a sua capacidade para aprender. Use isso a seu favor e tenha sempre em mente que aprender é correr riscos e enfrentar desafios. Como dissemos antes, não saia por aí "dando murro em ponta de faca"... Use o que já sabe. Aja com o que já aprendeu!)

Dicas para ler o teste em inglês



- Faça uso do seu conhecimento anterior. (Use o conhecimento do assunto do texto: trata-se de um teste de múltiplas inteligências – prepare-se, então, para ler um teste e não um anúncio publicitário. Além disso, você acabou de aprender sobre a classificação de Gardner (1985; 2003) que divide a capacidade intelectual do ser humano em oito inteligências – prepare-se, então, para responder perguntas relativas a essas inteligências. Use o que você já sabe sobre elas para entender o texto em inglês. Use também o seu conhecimento anterior sobre a língua inglesa para construir o sentido do texto.)
- Faça uso do *layout* do teste (isto é, a maneira como a informação está organizada na página on-line. Que tal fazer uso do *layout* para entender o que fazer? Vamos lá? Na primeira página, ao acessar

o *site*, você vai encontrar um texto curto e conciso explicando o objetivo do teste (você já sabe qual é o objetivo, você vai ler só para confirmar o que já sabe). Na parte de cima do quadro que contém o texto, estão disponibilizados os botões das várias opções. Um deles indica *take a test* e é neste que deve clicar. Na segunda página, o *layout* deixa claro que você deve optar pelo idioma do teste. Você vai optar por *English*, a não ser que queira fazer o teste em *Arabic* ou *Chinese*. Na próxima página, o *layout* deixa claro que há duas subdivisões nas informações disponibilizadas: na parte de cima, está o cabeçalho: você deve apenas clicar para se identificar, indicar sua faixa etária e escolher o *Brazil* como seu país de origem. Na parte de baixo, estão as seis opções de escolhas em relação às frases que se encontram na primeira coluna. E aí é começar a clicar nas respostas adequadas ao seu perfil. Na parte mais embaixo da página, o *layout* mostra duas opções: NEXT – TOP. Ir para o *top* não é sua opção, agora, não é mesmo? Clique então em NEXT e siga em frente até o final do teste. Ao completar o teste, o *layout* da página mostrará um gráfico circular com os seus resultados (semelhante ao fornecido na Figura 4). Apresentará também dois botões: CODE e PRINT. O *code* indica o número do seu teste e o *print* indica que você deve clicar nesse botão para imprimir o seu gráfico. E é isso que você deve fazer ao completar o seu teste. Anote também o número do seu código caso você queira voltar ao gráfico em uma outra ocasião. Você viu como o *layout* nos ajuda a entender a informação que é disponibilizada? Então, mais um lembrete: **use sempre o *layout* da página para ler melhor em qualquer idioma**.

- Faça uso das palavras cognatas (isto é, as palavras que são parecidas com as palavras em língua portuguesa. Por exemplo, *male*, *female*, *mathematical problems*, *different instruments*, *diagrams*, *numbers*, *pollution, different types of animals* etc.).
- Faça uso do contexto e das pistas textuais e contextuais.
- Divida as frases em duas partes: sujeito e predicado para facilitar a compreensão.
- Use um dicionário bilíngüe.

Multiple Intelligences

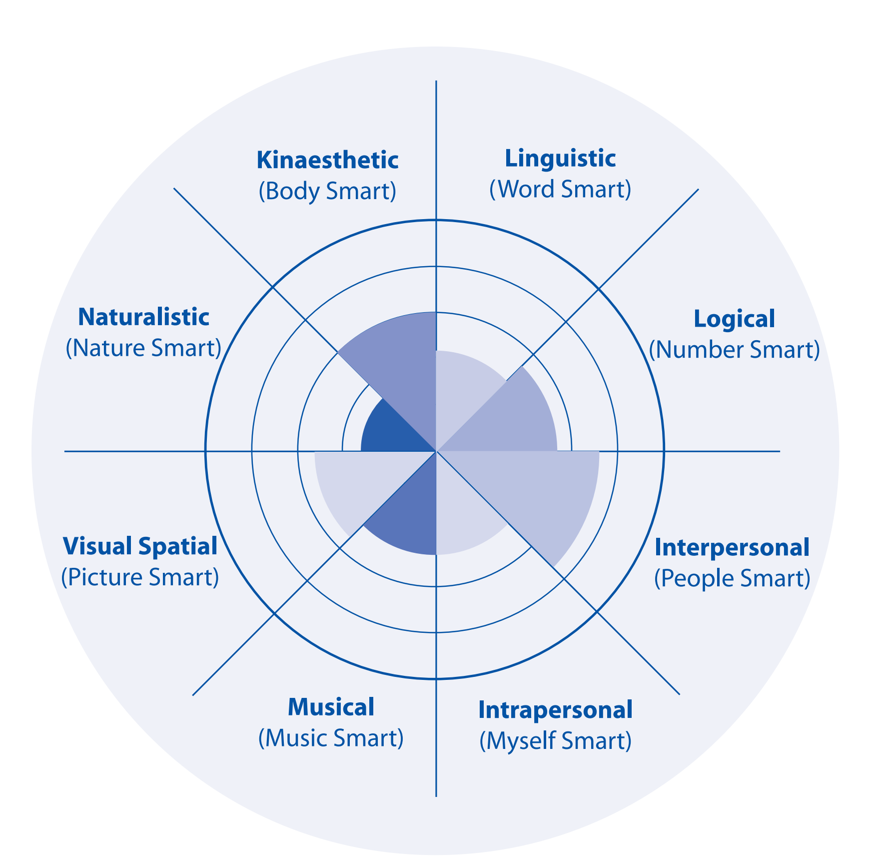


FIGURA 4 - Gráfico de Resultados (Múltiplas Inteligências)

Algumas dicas de vocabulário:

As opções de escolhas do teste estão traduzidas abaixo para você.

> *This is not like me at all* – Isto não me representa de jeito nenhum.
>
> *I am very rarely like this* – Raramente sou ou ajo assim.
>
> *This is a bit like me* – Isto representa um pouco do que sou ou como ajo.
>
> *This is sometimes like me* – Isto algumas vezes me representa.
>
> *I am like this more often than not* – Sou ou ajo assim mais freqüentemente.
>
> *I am always like this* – Sou ou ajo sempre assim.

Vamos começar? Acesse o *site* abaixo e comece a clicar. Boa sorte!

http://www2.bgfl.org/bgfl2/custom/resources_ftp/client_ftp/ks3/ict/multiple_int/

Atenção: Não se esqueça de imprimir o gráfico com os seus resultados.

Auto-avaliAÇÃO

Com base no gráfico, quais foram os resultados? Como está a distribuição do seu potencial intelectual entre as oito inteligências? Você concorda com os resultados apresentados no seu gráfico? Faça as suas anotações abaixo:

____

____

____

____

Lembrete importante!

Precisamos deixar claro para você que os resultados dos testes que vem fazendo indicam as suas tendências para aprender e os seus pontos fortes e fracos em relação à sua aprendizagem. Mas, nada é exato e totalmente preciso. Uma certa cautela é necessária ao analisar os resultados de seus testes – você não precisa sentir-se desanimado(a) ou frustrado(a). Estamos fazendo uso destes testes, pois acreditamos que os resultados que fornecem possam ser fontes importantes para a sua reflexão, conscientizAÇÃO e tomada de decisões relativas ao seu aprender mais e melhor. Esta é a nossa meta assumida com você, ou seja, que você APRENDA A APRENDER, mas você é o(a) responsável principal pela sua aprendizagem.

REFLITA! CONSCIENTIZE-SE! AJA!

AULA 8

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO de suas múltiplas inteligências – Parte IV

Objetivo principal
- Refletir, conscientizar e usar as múltiplas inteligências para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

Cole o gráfico de seus resultados sobre múltiplas inteligências no espaço abaixo.

Compartilhe, agora, os seus resultados com um(a) colega. O que eles têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Quais são, segundo suas respostas, as suas capacidades mais desenvolvidas? E as menos desenvolvidas?

ATIVIDADE 2

Para aprender mais e melhor, é preciso que você faça uso de todo o seu potencial de inteligências! Veja algumas dicas abaixo.

Se você precisa desenvolver a **inteligência verbal-lingüística**, o que deve fazer?

Você deve: ler mais, aprender uma segunda língua, participar de debates, produzir textos variados, manter um diário pessoal, resumir as idéias principais de um texto por escrito etc.

E o que mais? Anote as suas sugestões abaixo.

____

____

____

____

Se, por outro lado, você decidir desenvolver a **inteligência lógico-matemática**, o que deve ser feito?

Você deve: procurar por padrões e aplicá-los em soluções de problemas, explicar regras (por exemplo, sobre a gramática de um idioma ou sobre equações matemáticas) para os outros, resolver quebra-cabeças, envolver-se com experimentações científicas etc.

E o que mais? Anote as suas sugestões abaixo.

____

____

____

____

E, se quiser desenvolver a **inteligência visual-espacial**, o que você deve fazer? Com base no que aprendeu sobre múltiplas inteligências, anote as suas sugestões abaixo:

____

____

____

____

____

Um aspecto interessante das nossas vidas é que estamos sempre aprendendo. Cada dia aprendemos mais. E quando você passa a exercer controle sobre a sua aprendizagem, como você está aprendendo a fazer neste curso, ninguém "te segura mais". Vá em frente! Consciente-se de seu potencial! Use o que já sabe! Tome decisões acertadas para aprender!

E se precisar desenvolver a **inteligência musical-rítmica**, o que deve fazer?

Você deve: cantar músicas diferentes, criar ritmos, tocar um instrumento musical, bater os pés e as mãos seguindo o ritmo de uma música, identificar a musicalidade de poemas, as rimas e as aliterações, praticar a pronúncia de palavras e a entonação de uma segunda língua, descobrir o som ritmado da língua portuguesa falada etc.

Anote outras sugestões abaixo.

____

____

____

E se você precisar desenvolver a **inteligência sinestésica**, o que deve fazer?

Você deve: participar de peças teatrais, praticar esportes, aprender a dançar e a nadar, envolver-se em trabalhos manuais, cozinhar, usar mímicas para aprender, decifrar mímicas, participar de excursões educativas etc.

Você tem outras sugestões? Anote-as abaixo.

____

____

____

____

E se você quiser desenvolver a **inteligência** naturalista, o que deve fazer?

Você deve: participar de projetos em favor do meio ambiente, assistir aos canais dedicados à natureza e aos animais, como o Discovery Channel, o Animal Planet e o National Geographic, ler sobre animais e sobre a natureza, manter um animal de estimação, defender os animais, visitar zoológicos virtuais etc.

Anote outras sugestões abaixo.

____

____

____

____

A **inteligência interpessoal** refere-se à capacidade de lidar com as pessoas ao nosso redor. Pensando nisso, que sugestões você daria a alguém que quisesse desenvolver essa capacidade? Se quiser, releia o texto sobre as múltiplas inteligências. Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

____

E se você quiser desenvolver a **inteligência intrapessoal**, o que deve fazer?

> *Você deve: refletir sobre o seu processo de aprendizagem, conhecer a si próprio(a), conscientizar-se sobre o seu potencial como pessoa e como aprendiz, aprender a correr riscos e a enfrentar desafios, trabalhar para diminuir a ansiedade e aumentar a auto-estima etc.*

Anote outras sugestões abaixo.

____

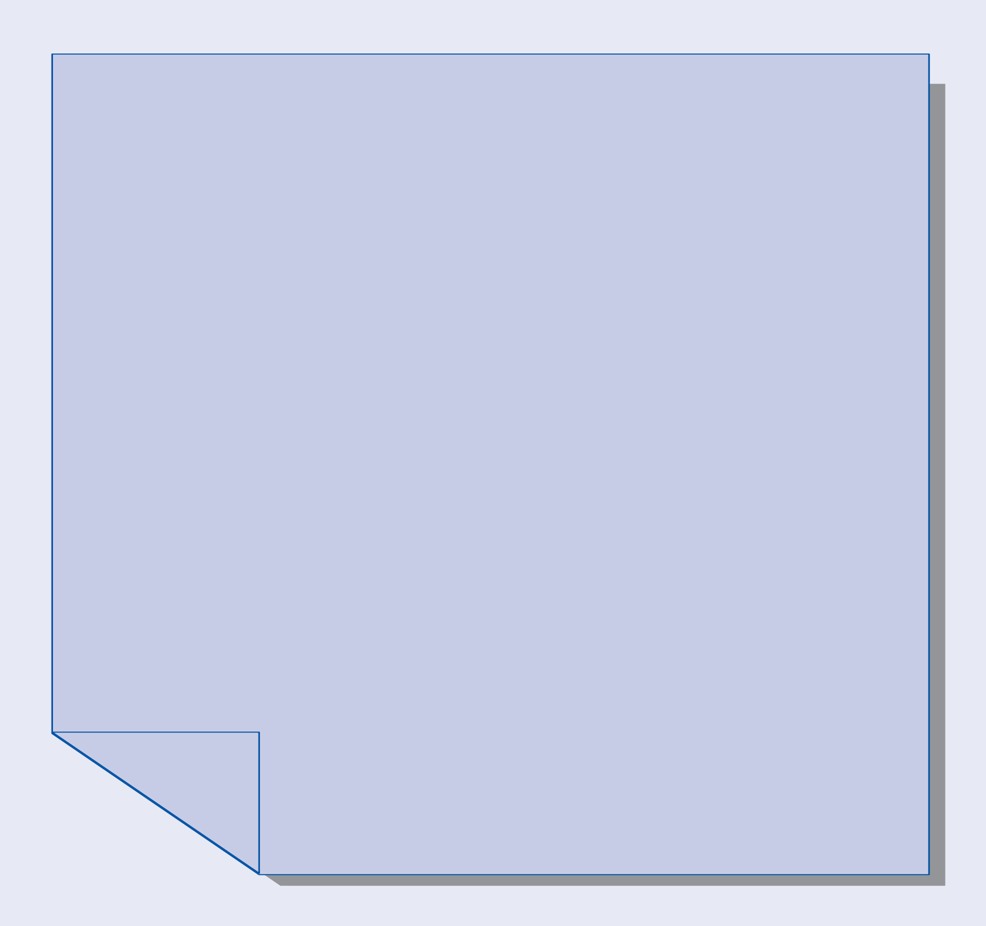
____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

Com base no que aprendeu até agora, produza um **diário reflexivo curto** sobre o tema "aprender a aprender". Inclua definições, compare as suas atitudes do passado com as atuais, ilustre, inclua datas e eventos importantes, evidencie os seus pontos fortes e escreva o que deve fazer para se tornar um aprendiz que sabe lidar bem com as situações de aprendizagem, exemplifique como você estudou para a sua última avaliação formal, deixando claro o que está aprendendo e como está mudando de atitude no processo de "aprender a aprender". Prepare-se, então, para compartilhar o seu diário com um(a) colega e também com o(a) seu(sua) professor(a). Faça suas anotações abaixo:



É hora de compartilhar! Compartilhe o seu diário com um(a) colega. Reflitam juntos. O que tem de bom neste curso? Como vocês estão aproveitando a nossa concepção de "aprender a aprender"? Vocês acham que aprendem melhor agora do que antes deste curso?

AULA 9

Aprender a aprender envolve reflexão, conscientizAÇÃO e USO das múltiplas inteligências – Parte V

Objetivo principal

- Refletir, conscientizar e usar as múltiplas inteligências para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

Ao estudar para uma avaliação formal sobre um assunto específico, tente distribuir as atividades de aprendizagem entre as múltiplas inteligências. Faça uso de cada uma delas em relação ao que tem de aprender. Com isso, vai diversificar as maneiras de estudar o assunto e vai aprender as informações, fatos e procedimentos, fazendo uso de todo o seu potencial. A retenção vai, com certeza, ser prolongada e a ativação do conhecimento adquirido, no momento da prova, vai ser facilitada, pois você terá muitas vias através das quais poderá acessar, na sua mente, as informações necessárias para responder às questões e/ou tarefas avaliativas.

Faça uso de todo o seu potencial para aprender sempre mais e melhor. Veja o que estamos sugerindo.

Por exemplo, veja a distribuição abaixo de atividades de aprendizagem em relação às oito inteligências sobre o assunto “espécies em extinção” (Figura 5) (Silver; Strong; Perini, 2000).

Analise o gráfico cuidadosamente. Preste atenção em como cada grupo de atividades de aprendizagem relacionadas ao assunto “espécies em extinção” explora e faz uso de cada uma das oito inteligências. O que você acha de estudar o mesmo assunto sob oito diferentes perspectivas? Faça as suas anotações abaixo.

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe as suas anotações com um(a) colega de sala. Como elas se assemelham? Como são diferentes?

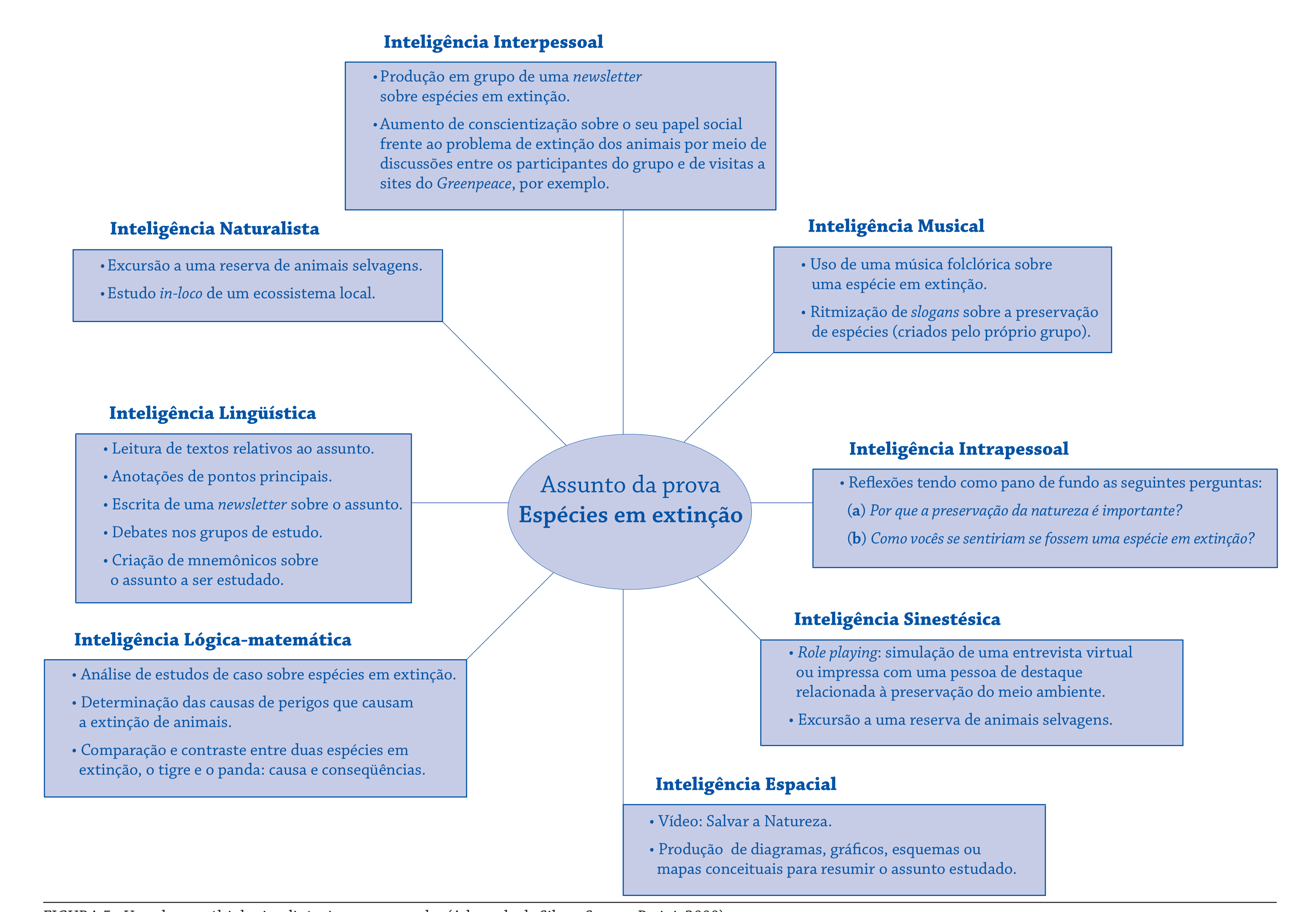
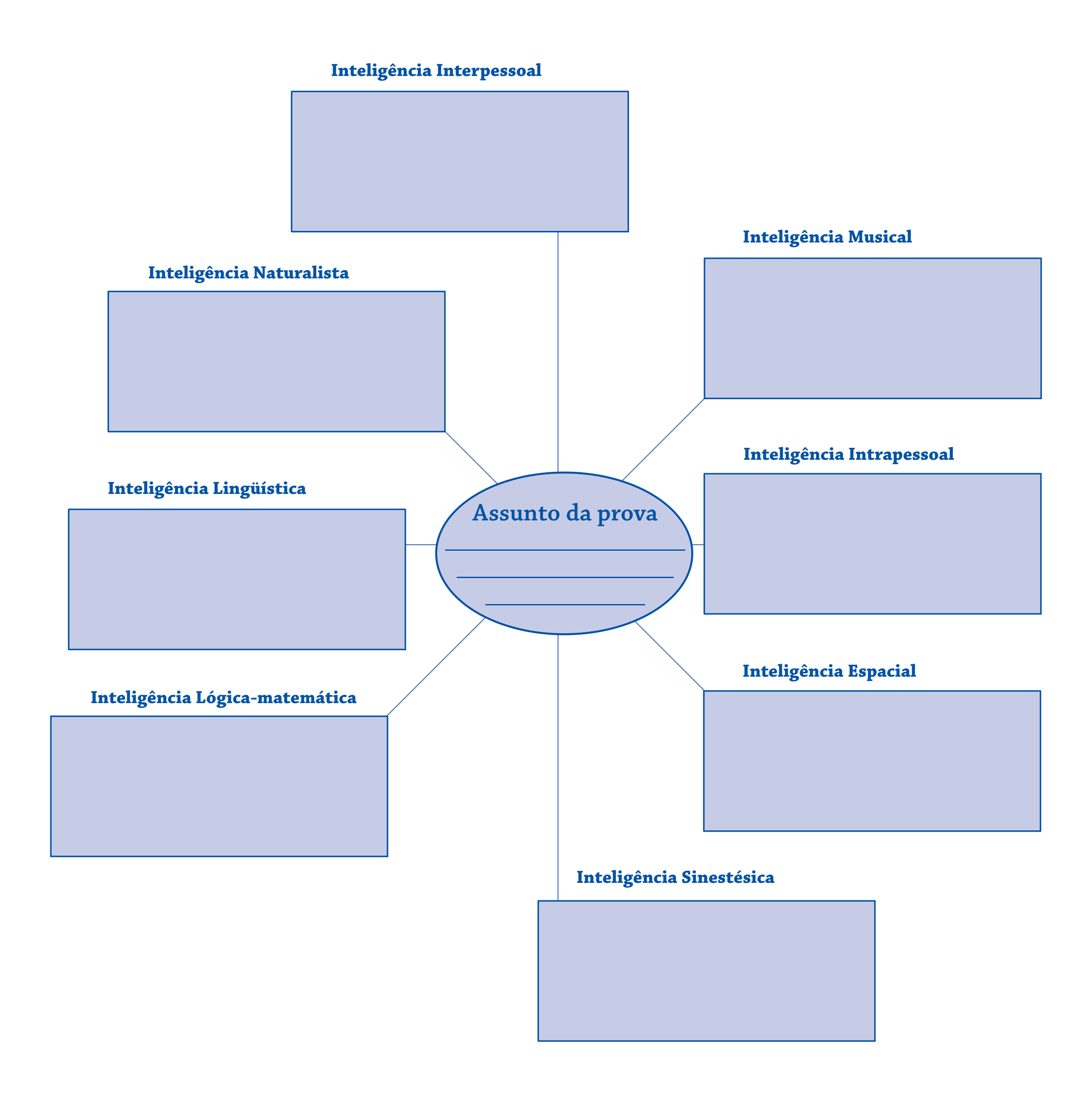


FIGURA 5 - Usando as múltiplas inteligências para aprender (Adaptado de Silver; Strong; Perini, 2000)

ATIVIDADE 2

Que tal fazer uso das nossas sugestões para se preparar para uma prova? Reúna-se com dois ou três colegas. Escolham um assunto para uma das próximas provas. Coloquem-no no centro do diagrama a seguir. Escrevam as atividades de aprendizagem que podem ser desenvolvidas para o uso de todo o potencial das múltiplas inteligências de modo que vocês possam aprender e reter informações importantes. E então? Mãos à obra! Reflitam, pensem e produzam as atividades! Depois, é só estudar bastante!



Auto-avaliAÇÃO

Agora, troquem o gráfico de vocês com o de um outro grupo. Que sugestões de aperfeiçoamento vocês podem fornecer?

Recebam o gráfico que fizeram com as sugestões do outro grupo. O que acham? Concordam ou não com as sugestões?

Só você agora. Dê a sua opinião. O que acha da produção de um gráfico como este? O que acha de seguir as sugestões de aprendizagem sugeridas para o uso das oito inteligências? Você adotaria essa estratégia para aprender mais e melhor? Justifique. Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

____

____

____

AULA 10

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias de aprendizagem

Objetivo principal
- Refletir e conscientizar sobre a utilização das estratégias de aprendizagem para aprender melhor.

Até aqui, você já aprendeu sobre os estilos de aprendizagem e sobre as múltiplas inteligências. Você já se conhece melhor como aprendiz e já é capaz de definir situações em que você aprende de uma maneira mais eficiente. No entanto, falta ainda aprender a fazer uso de **ações conscientes** para aprender mais e melhor! Isso é possível através da utilização de **estratégias de aprendizagem.** Elas estão intimamente relacionadas tanto com os estilos de aprendizagem quanto com as múltiplas inteligências.

Por meio da utilização de estratégias de aprendizagem podemos tornar a nossa aprendizagem mais produtiva. Elas nos ajudam a desenvolver tanto as múltiplas inteligências (Gardner, 1985; 2003) quanto os estilos de aprendizagem que, segundo Felder e Soloman (2006), podem ser conscientemente trabalhados para aprender de uma maneira mais eficiente.



Aprender é como jogar! Conquistam os seus objetivos aqueles que fazem as melhores jogadas, ou seja, aqueles que empregam as melhores estratégias. Seja um(a) vencedor(a) no processo de aprender mais e melhor!!! Tente sempre tomar decisões conscientes!

TIPOS DE ESTRATÉGIAS

Existem várias classificações para as estratégias de aprendizagem (Cohen, 2003; Nunan, 1999; Oxford, 1990; Wenden, 1991) e uma delas as classifica em metacognitivas, cognitivas, afetivas e sociais (Dias, 2006a). O diagrama da Figura 6 mostra a distribuição das estratégias de aprendizagem nestes quatro grupos. Cabe salientar, no entanto, que essas classificações existem somente para fins de discussão e de pesquisa ou para fins didáticos como é o caso deste material. É preciso ter sempre em mente que as estratégias de aprendizagem são utilizadas por nós de maneira aleatória e simultânea, em combinações bastante peculiares e individuais, provenientes de nossas características pessoais, das decisões que tomamos para aprender, das disciplinas que estamos estudando e do contexto de aprendizagem em que estamos inseridos no momento.

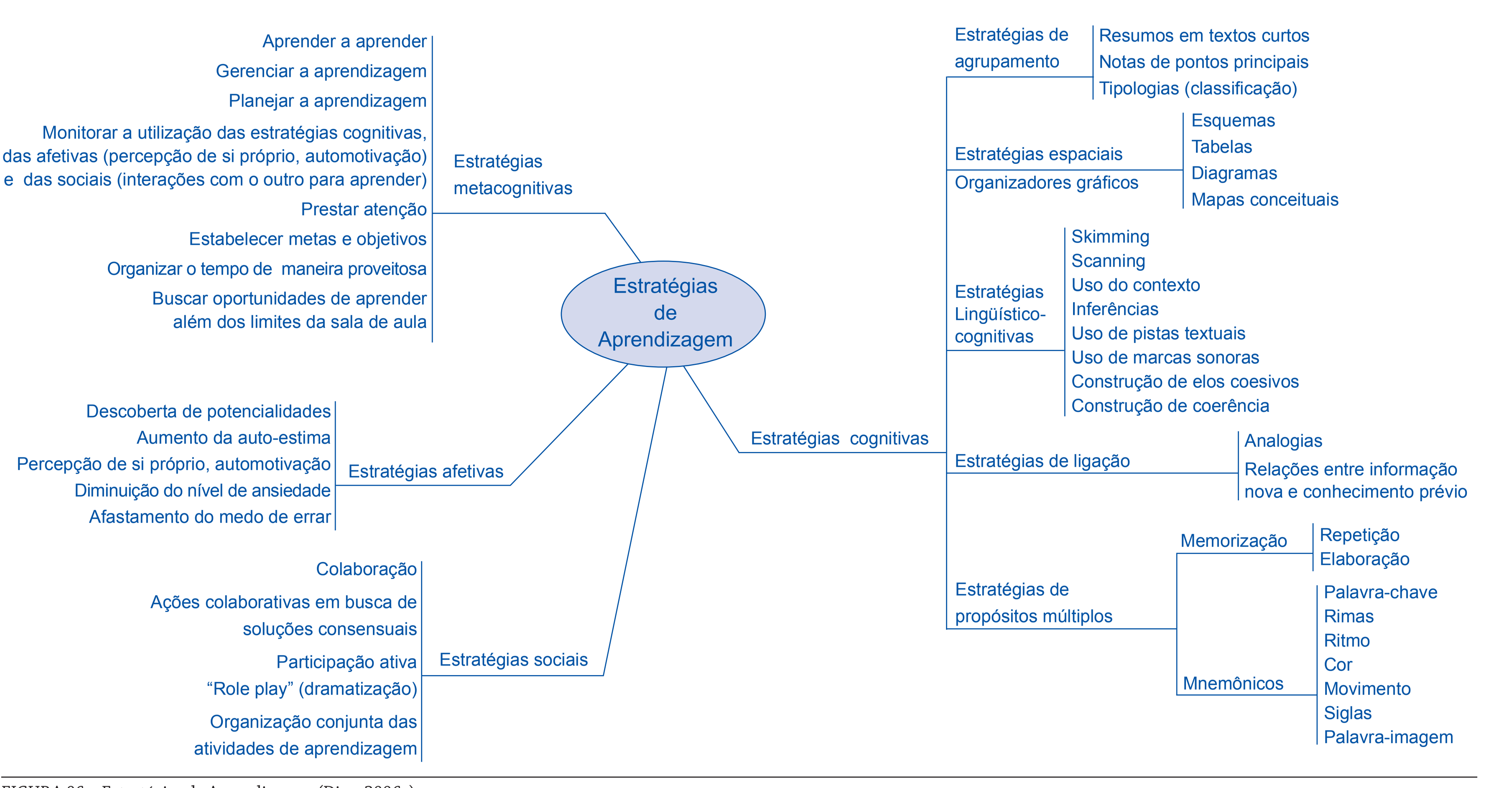


FIGURA 06 – Estratégias de Aprendizagem (Dias, 2006a)

ATIVIDADE 1

Na Aula 3, você fez um teste e descobriu quais são os seus estilos preferenciais para aprender. Na Aula 4, você elaborou o seu perfil de aprendiz, com base no gráfico sobre seus estilos de aprendizagem. Você também aprendeu que pode desenvolver outros estilos para aprender mais e melhor.

Represente agora, nos eixos abaixo, os seus estilos preferenciais de aprendizagem com base nos resultados do teste feito.

ESTILOS DE APRENDIZAGEM	
ativos	*reflexivos*
racionais	*intuitivos*
visuais	*verbais*
seqüenciais	*globais*

Com base nesse seu perfil, quais são as estratégias de que você, provavelmente, se utiliza para aprender?

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe suas anotações com um(a) colega. O que vocês dois(duas) têm em comum em termos de estilos de aprendizagem e utilização de estratégias? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

ATIVIDADE 2

Na Aula 5 você aprendeu sobre múltiplas inteligências e teve a oportunidade de estudar um diagrama sobre elas, reproduzido abaixo. Vamos tentar associá-las aos quatro tipos de estratégias de aprendizagem?

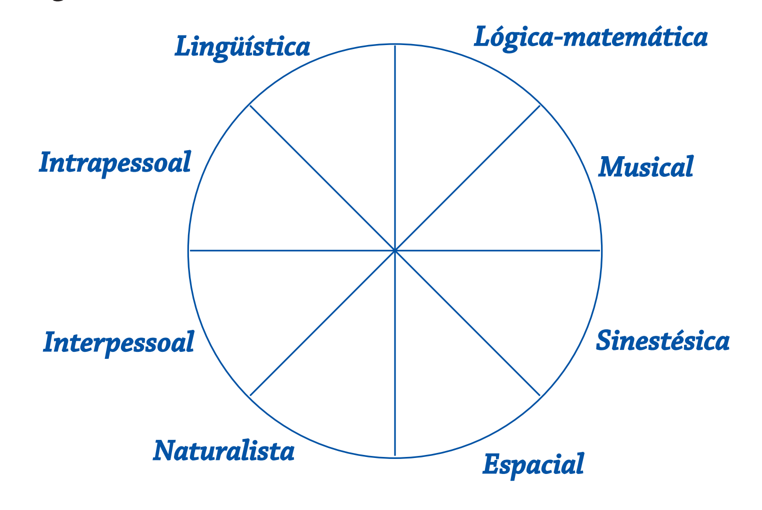


FIGURA 3 - Múltiplas Inteligências
Fonte: Dias, 2006a

Preencha o quadro abaixo com os nomes do(s) tipo(s) de estratégia(s) de aprendizagem (metacognitivas, cognitivas, afetivas e sociais) que, em sua opinião, podem ser conscientemente utilizadas para o desenvolvimento de cada uma das múltiplas inteligências.

Atenção: Você pode colocar uma estratégia em dois ou mais lugares do quadro. Se necessário, volte às Aulas 5 e 6 e leia os textos breves sobre as múltiplas inteligências que foram fornecidos lá.

MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
Lingüística	
Lógico-matemática	
Musical	
Sinestésica	

MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS	ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
Espacial	
Naturalística	
Interpessoal	
Intrapessoal	

É hora de compartilhar! Compartilhe suas anotações com um(a) colega. Ele(a) concorda com suas escolhas? Alguma estratégia ainda pode ser acrescentada em seu quadro? Qual(is)? E no(a) dele(a)?

Quanto mais estratégias você usar de forma consciente, mais autônoma e completa será sua aprendizagem!

Auto-avaliAÇÃO

Quais são as estratégias que você deve procurar usar para desenvolver os seus estilos de aprendizagem e suas múltiplas inteligências? De que maneiras elas podem contribuir para o seu aprender a aprender? Justifique.

AULA 11

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte I

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias cognitivas para aprender melhor.

Para início de conversa, analise com atenção a Figura 6.1. Ela reproduz a parte das estratégias cognitivas de aprendizagem, dispostas no diagrama da Figura 6.

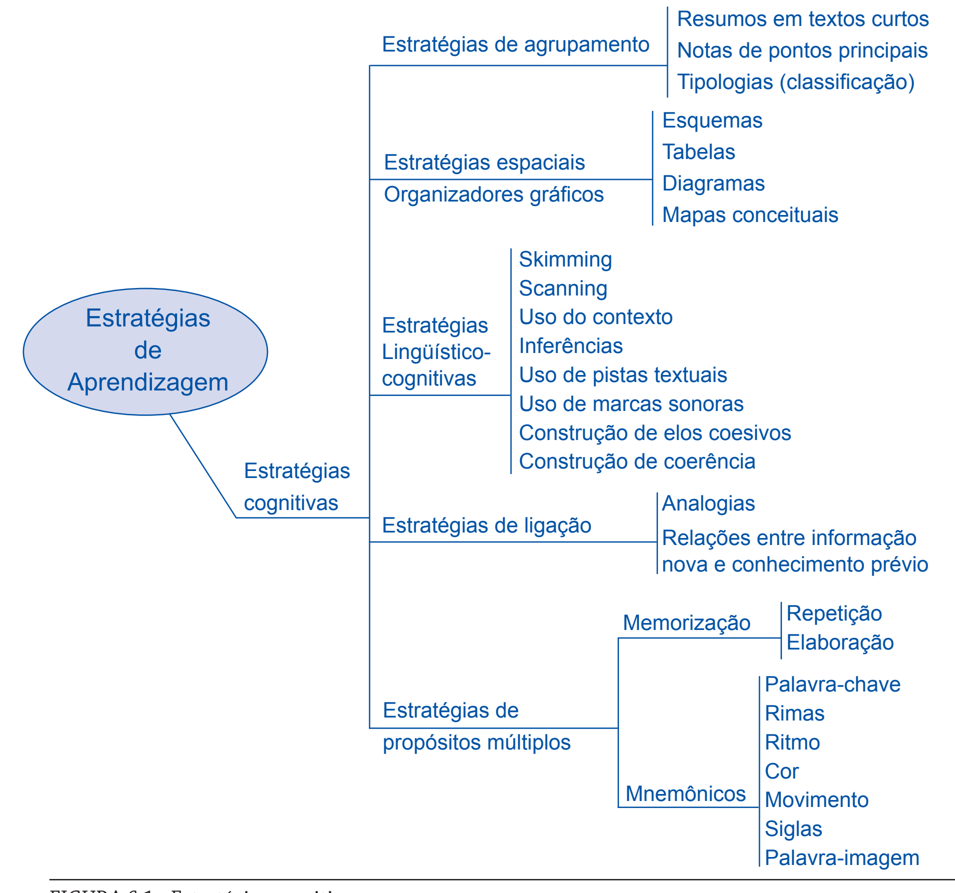


FIGURA 6.1 - Estratégias cognitivas
Fonte: Dias, 2006a.

ATIVIDADE 1

Com base no diagrama da Figura 6.1 (parte da Figura 6), responda:

Quais são as cinco estratégias que compõem o grupo das estratégias cognitivas?

____

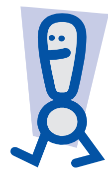
____

____

____

ATIVIDADE 2

Associie, a cada um dos verbos dados, a estratégia que lhe é correspondente:



Que interessante!... Esses verbos, por si só, dizem muito a respeito das operações que realizo ao aprender...

(1) ligar	( ) Estratégias de agrupamento
(2) decodificar	( ) Estratégias espaciais
(3) categorizar	( ) Estratégias lingüístico-cognitivas
(4) reter	( ) Estratégias de ligação
(5) visualizar	( ) Estratégias de propósitos múltiplos

Para facilitar nossos trabalhos com as estratégias cognitivas, apresentadas na Figura 6.1, passaremos a usar a seguinte legenda nas atividades de aprendizagem propostas sobre elas, ao longo deste livreto.

AGRU	=>	Estratégias de agrupamento
ESP	=>	Estratégias espaciais
LC	=>	Estratégias lingüístico-cognitivas
LIG	=>	Estratégias de ligação
PM	=>	Estratégias de propósitos múltiplos

ATIVIDADE 3

A seguir, você tem um quadro que contém as estratégias COGNITIVAS e algumas frases exemplificativas sobre cada uma delas. Marque com um X aquelas que você já emprega! Ao final, preencha a última linha com os totais de respostas SIM e NÃO.

QUADRO 2
Avaliação do uso das estratégias cognitivas

		SIM	NÃO
LIG	Procuro estabelecer relacionamentos entre o que eu já sei e o que acabei de aprender.		
PM	Associo palavras com sons, imagens e/ou movimento para me lembrar do que aprendi.		
PM	Eu uso o recurso de produzir rimas para memorizar.		
PM	Reviso o conteúdo estudado constantemente.		
ESP	Gosto de estudar fazendo esquemas, tabelas ou diagramas do conteúdo.		
LC	Antes de ler um texto, eu procuro observar quem o escreveu ou de onde ele foi retirado.		
LC	Não leio um texto inteiro se eu preciso descobrir apenas uma informação. Primeiro, procuro identificar onde a informação se encontra no texto e, em seguida, leio só aquela parte.		
LIG	Tento organizar o conteúdo na minha cabeça em função das semelhanças que um assunto tem com o outro.		
PM	Quando estudo um texto, uso um marca-texto para marcar as palavras e expressões-chave de cada parágrafo.		
AGRU	Quando estudo, vou escrevendo frases que resumem os pontos principais do conteúdo.		
AGRU	Classifico tudo o que estudo. Os assuntos separados em categorias e em grupos fazem mais sentido pra mim.		
		Sim	**Não**
	Soma das respostas dadas		

É hora de compartilhar! Compartilhe seu quadro com um(a) colega. Vocês se parecem no que diz respeito à utilização das estratégias cognitivas? Em que aspectos são diferentes? Relacionem as estratégias que vocês usam às múltiplas inteligências. Quais as inteligências que estão sendo mais exercitadas?

____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

ATIVIDADE 1

Reflita com um(a) colega sobre o uso que vocês fazem das estratégias cognitivas. Responda:

- Você emprega mais de 50% das estratégias representadas na Figura 6.1 e exemplificadas no Quadro 1? E seu(sua) colega?
- Na opinião de vocês, qual dos(das) dois(duas) é um aprendiz mais eficiente? Por quê? Justifiquem.

____

____

____

____

ATIVIDADE 2

Preencha o quadro a seguir, com a informação proveniente das respostas às perguntas que o seguem.

Atenção: Coloque o nome do(a) seu(sua) colega na linha pontilhada da coluna da direita.

		EU	....
Estratégias usadas	1ª		
	2ª		
	3ª		

		EU	....
Estratégias a serem incorporadas			

Perguntas:

1. Volte ao Quadro 2, respondido pelo(a) seu(sua) colega, e responda: entre as estratégias que ele(a) **NÃO** usa, qual(is) ele(a) deveria incorporar ao seu repertório de estratégias de aprendizagem?
2. Peça a seu(sua) colega que aponte, em seu quadro, a(s) estratégia(s) que você também deveria incorporar ao seu repertório de estratégias.
3. Quais as inteligências que estão sendo mais desenvolvidas por você? E pelo(a) seu(sua) colega?

AULA 12

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte II

Objetivo principal

- Identificar e utilizar as estratégias cognitivas para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

Relacione cada uma das atividades abaixo a cada uma das **cinco** estratégias cognitivas da Figura 6.1. Coloque o nome da estratégia dentro do quadrado à direita, no alto de cada quadro. Continue utilizando a legenda criada (fornecida de novo, abaixo).

AGRU	=>	Estratégias de agrupamento
ESP	=>	Estratégias espaciais
LC	=>	Estratégias lingüístico-cognitivas
LIG	=>	Estratégias de ligação
PM	=>	Estratégias de propósitos múltiplos

Disciplina: Química Orgânica
Assunto: nomenclatura dos ácidos e dos sais

Descrição da estratégia: um rapaz usou do seguinte versinho para se lembrar da terminação dos ácidos e dos sais correspondentes que cada um deles originava:

Ped**ídrico** falou para Monsu**eto**: o delici**oso** mosqu**ito** está no b**ico** do p**ato**.

-ídrico => -eto   -oso => -ito   -ico => -ato

Exemplo da aplicabilidade: O ácido clor**ídrico** origina um sal chamado clor**eto** de sódio.



Será que eu vou dar conta de utilizar muitas estratégias cognitivas para aprender mais e melhor? Como será que as pessoas fazem isso?...

Disciplina: Literatura Brasileira Assunto: Estilos Literários	☐
Descrição da estratégia: A aluna imagina e desenha uma linha do tempo e inscreve nela os principais acontecimentos da História Mundial da I Guerra Mundial até a atualidade. Na mesma linha do tempo, ela inseriu, com lápis de cor vermelha, os grandes estilos literários (simbolismo, naturalismo, parnasianismo, barroco, romantismo, modernismo etc.), dos séculos XIX e XX.	

Disciplina: Química Geral
Assunto: Tabela Periódica.

Descrição da estratégia: Uma pré-vestibulanda estuda a tabela periódica todos os dias, lendo os elementos de cada coluna em voz alta, repetidas vezes, para memorizá-los.

Disciplina: Biologia
Assunto: Aparelho reprodutor humano.

Descrição da estratégia: Uma aluna costuma escrever pequenos resumos do conteúdo estudado na semana, em cada uma das disciplinas, para se lembrar do que viu nas aulas e orientar seu estudo em casa.

Disciplina: Língua Portuguesa
Assunto: Análise do Texto.

Descrição da estratégia: A aluna leu um texto que traz um histórico da política urbana da cidade do Rio de Janeiro e concluiu que as favelas se proliferaram em regiões nobres da cidade por falta de um planejamento dirigido ao assentamento da população que vive em estado de miséria na cidade. No entanto, tal informação não se encontra explícita no texto.

Disciplina: História
Assunto: As Guerras Mundiais.

Descrição da estratégia: Como o conteúdo era muito extenso, a aluna resolveu fazer um quadro colocando à esquerda os dados relativos à I Guerra e à direita a informação relativa à II Guerra, na certeza de que ela seria capaz de se lembrar de tudo depois.

Disciplina: Aritimética
Assunto: Estratégia para memorização da tabuada do 9.

PASSOS:

1. Pense a conta tendo sempre o número nove por último. Exemplo: 4X9, 7X9, 2X9 etc.

2. Coloque suas duas mãos na sua frente nesta posição:



3. Na mão da esquerda, abaixe o dedo correspondente ao número que você quer multiplicar pelo 9;

4. Agora leia o resultado da operação, da esquerda para a direita, considerando dezena tudo o que está antes do dedo abaixado na mão esquerda e unidade o que aparece à direita do dedo abaixado.

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega. Vocês conseguiram identificar as estratégias utilizadas por outros aprendizes, nas experiências de aprendizagem descritas na atividade 1 acima? Foi fácil a tarefa? Justifiquem suas respostas.

____

____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

Como você percebeu, aprendizes diferentes utilizam estratégias de aprendizagem variadas para melhor aprender as várias disciplinas que compõem um currículo escolar. Escolha, então, duas ou três estratégias cognitivas (com base na Figura 6.1), e explique, no espaço abaixo, COMO você as utiliza. Dê exemplos como os fornecidos na atividade 01 desta aula (aula 12).

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

____

AULA 13

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte III

Objetivo principal

- Identificar e utilizar as estratégias cognitivas para aprender melhor.

ATIVIDADE 1: REFLEXÃO

Procure lembrar-se da última vez que você fez uma atividade avaliativa, antes de fazer este curso, e sabia bem o conteúdo. Faça uma lista da(s) estratégia(s) cognitiva(s) de aprendizagem que você usou para estudar. (Use a Figura 6.1 como base para a sua reflexão).

Quais as estratégias que você listou? Há uma boa distribuição entre os vários grupos de estratégias cognitivas (as de agrupamento, espaciais, lingüístico-cognitivas, de ligação e de propósitos múltiplos)? Você acha que, naquela época, você já conseguia fazer uso das estratégias de uma maneira consciente?

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega.

A seguir, discuta com ele(a) a questão:

> Após ter estudado sobre os estilos de aprendizagem, as múltiplas inteligências e as estratégias cognitivas, você ainda iria se preparar para uma avaliação dessa mesma forma? Se não, o que você mudaria? E o(a) seu(sua) colega?

____

____

____

____

ATIVIDADE 3

Ligue as situações fornecidas às respectivas estratégias cognitivas. Continue utilizando a legenda fornecida acima.

Enquanto você não acha um papel, você fica repetindo o número de telefone de alguém, para não se esquecer, até poder anotar.

Você pede a alguém que leia, em voz alta, o conteúdo que você precisa aprender para uma avaliação formal.

Você sempre compara o conteúdo que está aprendendo com algum outro que já domina.

ESP

PM

LC

LIG

AGRU

Para realizar uma tarefa de faculdade, cada grupo precisava escolher um dos textos que o professor trouxe. Pelo título, sem vacilar, você escolheu o primeiro texto!

Após ouvir atentamente à explicação de um colega sobre como fazer para chegar na moradia estudantil da UFMG, para não se perder, você representa, num mapa, a informação que ele forneceu, incluindo algumas referências.

É sua vez de fazer as compras da semana. Seu colega de república menciona cinco produtos de que vocês precisam. Você faz uma lista rapidamente, para não se esquecer!

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega. Em seguida, discuta com ele(ela) sobre a utilização de estratégias cognitivas que vêm fazendo. Vocês acham que estão aprendendo mais eficientemente fazendo uso delas? Justifiquem.

Auto-avaliAÇÃO

Você já se sente preparado para utilizar as várias estratégias cognitivas da Figura 6.1? Sugerimos que você planeje o uso delas, preenchendo o quadro abaixo.

	Nomes das disciplinas que eu considero mais difíceis	**Estratégias que vou passar a usar para estudar o seu conteúdo**
1.		
2.		
3.		
4.		
5.		
6.		
7.		

É hora de compartilhar! Compartilhe este quadro com um(a) colega. É sempre bom ouvir o que os outros têm a nos dizer! Com base na discussão de vocês, que outras estratégias você acrescentaria a seu quadro? E seu(sua) colega?

____

____

____

____

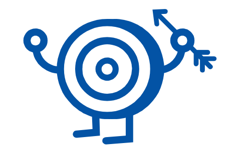
Agora, sigam em frente e ponham em prática o que planejaram! Fica aí a nossa sugestão.

AULA 14

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte IV

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias lingüístico-cognitivas para aprender melhor.

Como mostra o diagrama da Figura 6.1, as estratégias **lingüístico-cognitivas** são o *skimming*, o *scanning*, o uso do contexto, a produção de inferências, o uso de pistas textuais, a construção de elos coesivos e a construção de coerência. Nesse momento, entretanto, vamos nos ater a apenas duas delas: o *skimming* e o *scanning*.



Um aprendiz autônomo sai na frente, conquista os melhores postos, sempre fazendo da melhor forma, para si e para os outros. Autonomia é a capacidade de gerenciar a própria aprendizagem por meio da utilização de estratégias. Tem também a ver com autoconhecimento, reflexão, consciência, decisão e responsabilidade... O seu contexto de aprendizagem também tem uma influência marcante. Qual é seu grau de autonomia na aprendizagem?

As estratégias de *skimming* e de *scanning*

Skimming: Olhada rápida pelo texto para descobrir, em linhas gerais, como o tema é tratado e para estabelecer alguns aspectos de produção – a que gênero pertence o texto, quem o escreveu (autor ou entidade responsável), onde e quando (data e suporte de publicação), por exemplo.

Scanning: tipo de leitura que tem por objetivo a localização de informação específica para ampliar o nível de compreensão textual.

ATIVIDADE 1

O texto abaixo foi retirado da Internet. Para responder às perguntas que o seguem, faça um *skimming*.

6/22/2006 08:50:00 AM
Can Japan beat Brazil?
Posted by Ricardo Setyon

DORTMUND, Germany - For nostalgic Brazilians, it's the match of the tournament. **Zico**, their former hero of three World Cup squads, is coaching the Japanese national team against the team that made him famous.

But he's not solely Brazil's hero anymore.

Zico has been building a reputation as a Japanese icon for years, dating back to the 1981 Intercontinental Cup in Tokyo when he led his club Flamengo over Liverpool. He became famous there as the "white Pelé."

In the following years, he spent the twilight of his playing days as a star in the Japanese league and helped put the re-launched J-League on the map. He then moved into management for Japan's most successful club, Kashima Antlers.

Zico's heroics in Japan earned him a statue of his likeness, and a second one is soon to be installed. Under his guidance, Japan was the first country to qualify for a spot in Germany (other than the hosts).

But since the World Cup began, things haven't gone as smoothly for Zico. In their first match, the Japanese beat up on Australia for 80 minutes and nursed 1-0 lead. Then things went horribly wrong. The Socceroos got back in the game, scoring three quick goals to crush Japan's hopes.

Now, after a scoreless draw to Croatia, Japan is still seeking its first win in Germany. Up next? None other than the defending world champions.

But Brazil isn't looking like itself. **Ronaldo** doesn't seem to be aware he's at the World Cup, and **Ronaldinho** seems to be stepping on the ball rather than working his magic with it. Coach **Carlos Alberto Parreira**'s team hasn't played great football thus far - but they've still qualified for the round of 16, so the Brazilian coach will probably use a handful of substitutes. A victory isn't crucial for Brazil, so this might be the best chance for Zico's men.

The Japanese federation has already said Zico won't return after the World Cup. It's Japan's best chance to go for broke and pull one last surprise, sending their Brazilian hero out with a small measure of pride.

This all begs the question: Can Japan actually beat Brazil?

(Source: http://sportsillustrated.cnn.com/si_blogs/soccer/world_cup_blog/2006/06/can-japan-beat-brazil.html, available on June 22nd, 2006.)

1. A qual gênero textual pertence este texto?
2. De quem é sua autoria?
3. A que público ele é endereçado?
4. Quando ele foi publicado?
5. Qual é seu suporte, ou seja, onde foi publicado?
6. Em que país ele foi escrito?
7. Qual é o assunto principal do texto?

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega. Em seguida, discuta com ele(a) a seguinte pergunta: Em que situações reais, além dos limites da sala de aula, podemos fazer uso da estratégia de *skimming*? Façam uma lista e preparem-se para socializá-la com a turma!

____

____

____

____

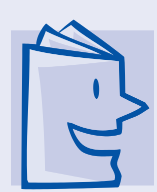
Vamos à socialização agora? Sugerimos que façam grupos e discutam suas respostas.

Auto-avaliAÇÃO

• Você percebe que a sua primeira leitura de um texto deveria estar sempre relacionada às condições de produção deste texto?

Decida se as afirmativas abaixo são verdadeiras ou falsas e escreva V ou F em frente a cada uma delas.

1 ( )	A estratégia de *skimming* permite-me fazer inferências mais acertadas sobre o texto.
2 ( )	O *skimming* direciona a compreensão escrita e me mantém concentrado(a) na leitura.
3 ( )	Depois de ter feito uma primeira leitura de um texto, usando a estratégia de *skimming*, consigo orientar uma 2ª leitura, mais detalhada do mesmo texto, se for o caso.



Para a grande maioria de pessoas, as três afirmativas acima são verdadeiras. O *skimming* nos ajuda a fazer uma segunda leitura do texto muito mais eficiente e aumenta nossa autonomia enquanto leitores!

• Você conseguiu perceber que, se você não domina a língua em que o texto foi escrito, você tem, então, mais um motivo para usar o *skimming*?

• Com que freqüência você usa essa estratégia para estudar?

AULA 15

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte V

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias lingüístico-cognitivas para aprender melhor.

ATIVIDADE 1

O texto abaixo foi retirado da Internet. Faça um *skimming*.

Clássicos da literatura

A rede já oferece, sem restrições, uma boa quantidade dos livros de mestres como Machado de Assis e Eça de Queiroz.



A mais famosa biblioteca virtual brasileira é a da Escola do Futuro (www.futuro.usp.br), da Universidade de São Paulo (USP) — que disponibiliza também materiais didáticos, livros paradidáticos e recursos audiovisuais. Vale a visita.



No *site* Virtual Bookstore (www.vbookstore.com.br) você encontra uma página com mais de 2500 originais, desde documentos históricos, como a declaração de independência dos Estados Unidos, até clássicos de autores como William Shakespeare, Charles Dickens e Julio Verne.

Fonte: <http://novaescola.abril.com.br/ed/140_mar01/html/navegar.htm>. Disponível em: 08 de julho de 2006.

Skimming: Olhada rápida pelo texto para descobrir, em linhas gerais, como o tema é tratado e para estabelecer alguns aspectos de produção – a que gênero pertence o texto, quem o escreveu (autor ou entidade responsável), onde e quando (data e suporte de publicação), por exemplo.

Scanning: tipo de leitura que tem por objetivo a localização de informação específica para ampliar o nível de compreensão textual.

Atividade 1.1. Agora faça uma segunda leitura do texto usando a estratégia de *scanning*. Em seguida, marque a única opção que traz a resposta correta, para cada uma das questões que se seguem:

1. De acordo com o texto, que tipo de material encontra-se disponibilizado na rede para *download*?

a) Livros didáticos

b) Livros de todo o tipo

c) Livros de literatura

d) Livros paradidáticos

2. Qual é a biblioteca virtual mais famosa do Brasil?

a) Biblioteca pública

b) Escola do Futuro

c) Nova Escola

d) Virtual Bookstore

3. No endereço da *vbookstore.com* podemos encontrar documentos históricos relativos a que região do globo?

a) América Central

b) América Latina

c) América do Norte

d) América do Sul

4. Que tipo de discurso foi usado para compor a obra de Charles Dickens?

a) Acadêmico-científico

b) Jornalístico

c) Literário

d) Político

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega. Discutam-nas e respondam: qual foi a sua porcentagem de acerto? E a de seu amigo? Justifiquem este resultado nas linhas abaixo:

____

____

____

____

Auto-avaliAÇÃO

a) Para facilitar o *scanning* do texto, você fez o *skimming* recomendado? Comente.

____

____

____

____

b) Após experimentar o uso das duas estratégias apresentadas, você acha que sua leitura ficou facilitada? Você se considera um leitor mais competente agora? Justifique.

____

____

____

____

c) Liste os pontos **positivos** dessas duas estratégias lingüístico-cognitivas, fazendo uso de **palavras-chave.**

SKIMMING	*SCANNING*
______________________	______________________
______________________	______________________
______________________	______________________
______________________	______________________
______________________	______________________

AULA 16

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias cognitivas Parte VI

Objetivo principal
• Identificar e utilizar as estratégias espaciais para aprender melhor.

Como você já viu antes, as estratégias cognitivas são as operações mentais escolhidas e utilizadas conscientemente por você para aumentar o nível e a qualidade da sua aprendizagem. Elas envolvem o uso do raciocínio e de processos indutivos e dedutivos. Fazem parte deste grupo as estratégias de agrupamento, as espaciais, as de ligação e as lingüístico-cognitivas (Figura 6.1). Nesta aula, vamos enfatizar as estratégias espaciais, também denominadas de organizadores gráficos. Entre essas estratégias, estão os esquemas, os diagramas, as tabelas e os mapas conceituais (Dias, 2006a).

ATIVIDADE 1

Vamos saber um pouco mais sobre as *estratégias espaciais*? Leia o texto abaixo.

As espaciais são estratégias de agrupamento que exploram o ESPAÇO para mostrar concisamente as noções básicas de um texto de uma maneira organizada e estruturada. Esses organizadores – que podem vir na forma de aranhas (*spider maps*) (Figura 7), ou em uma matriz de comparação e/ou contraste (Figura 8), ou em um esquema (Figura 9), entre outras várias formas, podem ser produzidos para reduzir a complexidade das inúmeras relações num texto, facilitando não só a compreensão como a retenção de informação para usos futuros (Grabe; Stoller, 2002). São especialmente úteis como estratégias de resumos de textos.

Entre as estratégias espaciais estão também os mapas conceituais que são especialmente úteis para resumir informações. São organizadores gráficos que dispõem os conceitos principais de um texto e as relações entre eles fazendo uso do espaço. Usualmente, os conceitos são

hierarquicamente dispostos no papel ou na tela do computador com os mais gerais incluindo os mais específicos e as exemplificações (Novak; Gowin, 1984). Vários tipos de programas de computador já foram desenvolvidos com fins a facilitar a criação desses organizadores gráficos. Entre eles, estes podem ser citados: o *Inspiration Software Inc*.; o *Mind Map* (Buzan; Russell, 1970) o *CMap Tool* (IHMS). Exemplos de mapas conceituais podem ser encontrados nos *sites* desses programas, cujos endereços estão entre as referências fornecidas, ao final deste material.

Agora é a sua vez de dar sua opinião. Você já resume textos em esquemas, gráficos e tabelas? É útil para você a utilização dessas estratégias para aprender mais e melhor? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

____

ATIVIDADE 2

Que tal resumir um texto na forma de um *spider map* (aranha)? Selecione um texto (um capítulo de livro, um artigo, uma reportagem) que tenha de ler para uma prova em uma das disciplinas que está cursando. Escolhido o texto, leia um pouco mais sobre este organizador gráfico. Depois, então, comece a produzir o seu mapa.

Aranha (*Spider maps*)

Este diagrama é um tipo de "organizador gráfico" que é usado para **salientar e/ou enumerar vários aspectos de um mesmo tema ou tópico.** Como é parecido com uma teia de aranha, é chamado de *spider map*. No processo de criar um *spider map* você focaliza o tópico do texto e o relaciona aos vários aspectos discutidos sobre ele, ao longo do texto (seus atributos, características, qualidades, funções etc.). A produção do diagrama pode ajudá-lo também a monitorar a compreensão do texto com o qual está envolvido(a).

Um *spider map* pode ter quatro "braços" com dois níveis de detalhe em cada um ou seis "braços" com três níveis de detalhe, por exemplo, dependendo da estrutura do texto que está sendo "mapeado". Mais ou menos "braços" podem ser colocados (Figura 7).

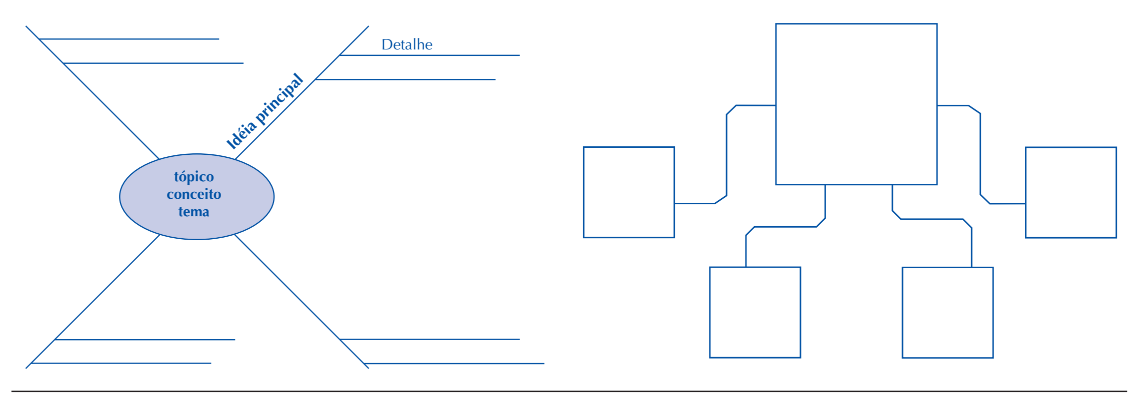


FIGURA 7 - Mapa na forma de aranha (*spider map*)

Conseguiu fazer o resumo do seu texto numa representação gráfica? Você acha que as estratégias espaciais podem ser úteis no seu processo de aprender a aprender? Por quê? Justifique.

____

____

____

____

____

Ainda

Você se saiu bem na prova para a qual você resumiu o texto que tinha de ser estudado na forma de uma "aranha"? Qual foi o seu resultado? Você vai continuar a utilizar as estratégias espaciais para resumir os seus textos? Quais as vantagens e desvantagens desse processo? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

	Nome 1	Nome 2
Atributo 1		
Atributo 2		
Atributo 3		

1. ______
2. ______
3. ______

1. ______
2. ______
3. ______

FIGURA 8 - Matriz de contraste

Estratégias de Aprendizagem

- Estratégias metacognitivas
  - Aprender como aprender
  - Gerenciar a aprendizagem
  - Planejar a aprendizagem
  - Monitorar a utilização das estratégias cognitivas, das afetivas (percepção de si próprio, motivação) e das sociais (interações com o outro para aprender)
  - Prestar atenção
  - Estabelecer metas e objetivos
  - Organizar o tempo de maneira proveitosa
  - Buscar oportunidades de aprender fora dos limites da sala de aula
- Estratégias cognitivas
  - Estratégias de agrupamento
  - Estratégias espaciais (organizadores gráficos)
  - Estratégias lingüístico-cognitivas
  - Estratégias de ligação
  - Estratégias de propósitos múltiplos
- Estratégias afetivas
  - Descoberta de potencialidades
  - Percepção de si próprio, automotivação
  - Aumento da auto-estima
  - Diminuição do nível de ansiedade
  - Afastamento do medo de errar
- Estratégias sociais
  - Colaboração
  - Ações colaborativas em busca de soluções consensuais
  - Participação ativa
  - "Role play" (dramatização, encenação)
  - Organização conjunta das atividades de aprendizagem

FIGURA 9 – Esquema

Fonte: Dias, 2006a

Auto-avaliAÇÃO

Forme dupla com um(a) colega. Discutam sobre as estratégias espaciais como recursos para resumir os textos que vocês têm de estudar para uma prova ou para a apresentação de um trabalho. Na opinião de vocês, quais são as vantagens e desvantagens de seu uso? Vocês acham que vale a pena incorporá-las ao seu processo de aprender a aprender? Façam suas anotações. Preparem-se para um debate.

Vamos ao debate? Junto com o(a) professor(a), estabeleçam as regras para o debate e o tempo que será disponibilizado para a atividade. Participem! Posicionem-se! É hora de opinar! Boa sorte!

Atenção: o debate pode ser feito on-line também (vejam as Aulas 27, 28 e 29). Você, seus colegas e seu(sua) professor(a) decidem o que é melhor no contexto de aprendizagem em que estão inseridos.

Recado das autoras

Gostaríamos de enfatizar que o trabalho com estratégias de aprendizagem continua no próximo livreto, *Ler para aprender: metodologia para estudos autônomos*, idealizado como seqüência a este material. A ênfase será a leitura de textos de gêneros diversificados com a utilização do que foi aprendido durante este curso. Além de todas as outras estratégias, as espaciais serão especialmente utilizadas para resumir os textos escritos, incluindo os mapas conceituais. Você vai aprender a resumir textos fazendo uso das estratégias espaciais para tornar-se um aprendiz cada vez mais bem-sucedido(a). Aguarde!

AULA 17

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias afetivas

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias afetivas para aprender melhor.

As estratégias afetivas têm um papel fundamental no aprender a aprender. Estão relacionadas à inteligência intrapessoal, ou seja, à nossa capacidade de reflexão e à nossa disposição para o autoconhecimento. São também fundamentais para nos ajudar a compreender melhor a nós mesmos e aos outros para assumir nossas responsabilidades no processo de aprender. Tais estratégias lidam com as nossas emoções, as nossas crenças e os nossos sentimentos. Através delas, tornamo-nos mais conscientes de nossa capacidade para correr riscos e participar cooperativamente nas atividades propostas nas situações do aprender a aprender. Geralmente, elas tornam nossa aprendizagem mais fácil, prazerosa e produtiva e contribuem para que possamos estabelecer objetivos ou metas de aprendizagem realistas, que criam em nós o comprometimento necessário que devemos ter para com o aprender.

A Figura 6.2 re-apresenta a parte do diagrama de estratégias de aprendizagem (Figura 6) que se refere às estratégias afetivas. Estude-as cuidadosamente.

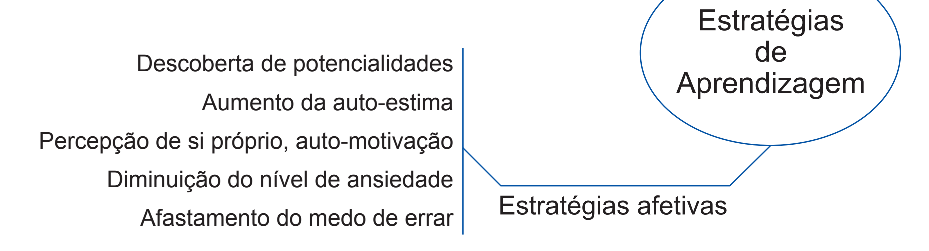


Figura 6.2: Estratégias afetivas

ATIVIDADE 1

Leia a informação no Quadro 3 que trata das estratégias afetivas. Assinale com um X aquelas que você emprega.

QUADRO 3
Questionário sobre as estratégias afetivas: administrando suas emoções

ESTRATÉGIAS AFETIVAS	EXEMPLOS	SIM	NÃO
Percepção das próprias emoções	Noto se eu fico apreensivo(a) quando estou estudando determinado conteúdo.		
Afastamento do medo de errar	Procuro me motivar a mostrar o que sei, mesmo quando cometo erros, porque sei que eles são parte do processo de aprendizagem.		
Aumento da auto-estima	Recompenso a mim mesmo(a) quando obtenho sucesso na aprendizagem e valorizo minha capacidade.		
Descoberta de potencialidades	Converso com alguém sobre o que sinto por vários motivos, mas principalmente para saber do que sou capaz. Aprendo muito com os colegas.		
Diminuição do nível de ansiedade	Procuro relaxar sempre que me vejo inseguro(a) de usar o que aprendi.		

Atividade 1.1. Com base nas respostas fornecidas no Quadro 3, como você avalia o uso que faz das estratégias afetivas?

- Você utiliza muitas estratégias afetivas?
- Como você poderia passar a usar mais essas estratégias?

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega e peça que ele(a) ajude você a encontrar maneiras de aumentar o seu repertório de estratégias afetivas. Faça o mesmo por ele(a)!

____

____

____

____

ATIVIDADE 2

Verifique como anda a sua inteligência intrapessoal. Volte aos resultados do seu gráfico sobre múltiplas inteligências (Aula 7). Como foi o seu resultado? Você pode dizer que tem essa inteligência bem desenvolvida? Leia o breve texto fornecido sobre a inteligência intrapessoal antes de fazer suas anotações abaixo.

Auto-avaliAÇÃO

Agora que você já refletiu sobre suas respostas no Quadro 3 e já as discutiu com seu(sua) colega, faça uma **lista** de compromissos para aumentar o seu nível de responsabilidade com o seu aprender.

Meu compromisso com o aprender:

1. ....
2. ....
3. ....
4. ....
5. ....
6. ....

AULA 18

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias sociais Parte I

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias sociais para aprender melhor.

Vamos aprender um pouco mais sobre as estratégias sociais? Elas são muito importantes, pois estão relacionadas à interação com o outro no processo de aprender mais e melhor!

O aprendiz autônomo dá grande valor à interação porque sabe que o conhecimento é construído socialmente, ou seja, nas trocas estabelecidas com o outro. Reconhece e assume sua responsabilidade em participar ativamente de seu aprender a aprender e procura tomar atitudes maduras que favorecem a interação.

Aprendemos na interação, pois precisamos dos nossos colegas e do(a) nosso(a) professor(a) para mediarem nossa construção de conhecimento. Como as cognitivas e as afetivas, as estratégias sociais devem ser conscientemente utilizadas para propiciar o desenvolvimento da nossa inteligência interpessoal (Figura 3), favorecendo, assim, nosso processo de aprendizagem. São exemplos de estratégias sociais: colaboração entre pares de colegas, construção de relações de confiança e amizade, vivências grupais, ações cooperativas em busca de soluções consensuais, trabalho em grupo, troca de informações, organização conjunta das atividades de uma pesquisa, envolvendo interlocução e troca.

A seguir, reapresentamos parte do diagrama de estratégias de aprendizagem (Figura 6) que se refere às estratégias sociais. Estude-as cuidadosamente.

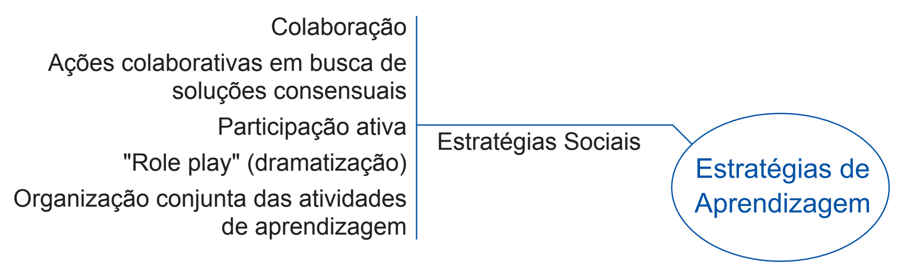


Figura 6.3 – Estratégias sociais

ATIVIDADE 1

Abaixo você tem o Quadro 4, que exemplifica as estratégias sociais. Assinale com um X aquelas que você já emprega em seu dia-a-dia.

QUADRO 4
Exemplos de estratégias sociais: aprendendo com os outros

STRATÉGIAS SOCIAIS	EXEMPLOS
( ) Participar ativamente	Se eu não entendo o que estão me explicando, eu peço à pessoa que repita a explicação ou que fale mais devagar. Faço silêncio quando necessário. Contribuo dando opiniões e relatando as minhas experiências, sempre que isso se faz importante, para mim ou para a turma. Além disso, procuro realizar todas as tarefas, no tempo e da forma como foram propostas e aceitas pelo grupo.
( ) Organizar conjuntamente as atividades de aprendizagem	Procuro participar, dar sugestões, cumprir os "combinados", contribuindo para o sucesso da aprendizagem de todos. Ajudo nas decisões da turma e assumo a minha responsabilidade na implementação dessas decisões.
( ) Trabalhar em equipe	Empenho-me em desempenhar bem as tarefas das quais meus colegas dependem para fazerem as suas.
( ) Colaborar com os outros	Sou flexível e compreensivo(a) com as limitações dos outros. Sou solidário(a) e não tenho espírito competitivo.

Atividade 1.1. Com base em suas respostas dadas no Quadro 4, como você avalia o uso que faz das estratégias sociais?

- Você usa muitas estratégias sociais?
- Você procura ativá-las todo o tempo?
- Em que você ainda pode progredir, em termos de utilização das estratégias sociais? Justifique sua resposta.

___

___

___

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega. As respostas de vocês diferem muito entre si? Em que elas são diferentes? Em que coincidem?

___

___

___

Auto-avaliAÇÃO

Após ter refletido sobre a utilização que você faz das estratégias sociais e, também, discutido suas respostas à atividade 1 com seu(sua) colega, elabore agora dois ***slogans*** incentivando a si próprio e aos seus colegas a desenvolverem sua inteligência interpessoal no processo de aprender a aprender, através do uso das estratégias sociais. Seja bem criativo(a) e mãos à obra!!!

AULA 19

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias sociais Parte II

Objetivos principais
- Conscientizar e fazer uso das estratégias socias nos trabalhos em grupo.

Lembre-se: construir conhecimento depende de InterAÇÃO!

A Figura 6.3 indica que as estratégias sociais consistem de colaboração, adoção de ações colaborativas em busca de soluções consensuais, participação ativa, competência para trabalhar em grupo e organização conjunta das atividades de aprendizagem.

Ao trabalhar em equipe, você precisa utilizar todas as estratégias de aprendizagem. No entanto, as sociais e as afetivas têm a sua importância aumentada nesse contexto por envolverem as habilidades de nos conhecer e de saber relacionar com os outros. Sendo assim, é fundamental que você desenvolva a competência para o trabalho em grupo, utilizando as estratégias sociais, juntamente com as afetivas, na organização conjunta das atividades de aprendizagem.

Competência para o trabalho em grupo

Vamos discutir um pouco mais sobre esta competência. Vamos, então, começar essa reflexão lembrando que estudar ou fazer trabalhos em grupo podem ser experiências muito enriquecedoras. Quando bem conduzidos, geralmente promovem a troca de experiências, o levantamento de questões importantes, a busca de soluções conjuntas para os problemas, o esclarecimento de dúvidas e a possibilidade de fornecer contribuições reais aos colegas.

O bom gerenciamento de atividades em grupo requer organização e comprometimento por parte de todos os membros de cada equipe. Sendo assim, é fundamental que se estabeleçam algumas regras que zelem pelo bom andamento dos trabalhos. Quando combinadas anteriormente, essas regras podem evitar, inclusive, frustrações geradas, por exemplo, quando alguns trabalham e outros não!

Trabalhos em grupo, além de propiciarem a construção social do conhecimento pelas interações estabelecidas, podem ser extremamente úteis no desenvolvimento de nossas inteligências interpessoal e intrapessoal. As situações de trabalho em equipe são excelentes oportunidades de exercer nossas potencialidades, de melhor compreender e assumir os nossos papéis e responsabilidades em relação aos outros, de refletir e implementar atitudes positivas que favoreçam a todos, usando a empatia, cooperando e nos comunicando plenamente. Nesse sentido, tais situações devem, inclusive, ser vistas como uma oportunidade de nos preparar para as exigências futuras da vida.

Vamos então, em equipe, repensar as três etapas do trabalho em grupo.

ATIVIDADE 1:

AS ETAPAS DO TRABALHO EM GRUPO

Forneça a informação que falta para completar o roteiro abaixo.

1. Preparação

Fase de "aquecimento" – momento de planejamento do trabalho.

O que você acha que deve acontecer nessa fase? Marque com um X todas as opções que você considera pertencentes a esse momento.

( ) Constituição de um líder

( ) Distribuição de funções e tarefas

( ) Avaliação do andamento dos trabalhos até o momento

( ) Troca de idéias e sugestões

( ) Observação do roteiro fornecido pelo(a) do(a) professor(a)

( ) Discussão do *feedback* do professor sobre parte da pesquisa

( ) Elaboração de um cronograma de trabalho

( ) Determinação de datas limites

( ) Afirmação do compromisso com o grupo

( ) Definição dos rumos do trabalho

( ) Redação de um primeiro rascunho da apresentação oral

( ) Constituição de um grupo on-line (*e-group*) (Aula 29)

2. Desenvolvimento

Fase de socialização – momento de apresentação das contribuições individuais de cada participante.

Quais seriam as ações mais produtivas para socializar a informação? Aponte ações que contribuam para se atingir os seguintes objetivos, próprios desta fase:

a) Fazer uma pesquisa relevante sobre o tema. Utilizar várias fontes de pesquisa.

____

____

____

____

____

b) Decidir sobre o material que foi pesquisado: qual parte será usada pelo grupo e qual será descartada? É necessário ainda pesquisar mais?

____

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe as ações que você apontou com as de dois ou três colegas. Anote, no espaço abaixo, pelo menos duas ações, diferentes das suas, que você considera interessantes.

Ação 1:
Ação 2:

3. Apresentação

Fase de publicação – momento de apresentação do trabalho para professores e colegas.

DICAS	
PARTE ESCRITA	Se a responsabilidade pela edição e impressão da versão final do trabalho foi atribuída a você: • Digite seus trabalhos acadêmicos, usando os recursos que o computador oferece, sem se descuidar do *lay-out* adequado e das normas da ABNT; • Submeta seus trabalhos à leitura cuidadosa de outro colega ou de um revisor de texto, antes de imprimi-lo.
PARTE ORAL	• Se o professor não determinar diferentemente, todos do grupo devem contribuir; • Use os recursos visuais (*slides* em *power point,* transparências, cartazes, gráficos, diagramas, tabelas etc.) – eles enriquecem a apresentação e facilitam a apresentação do conteúdo; • Privilegie a clareza e a objetividade.

E boa sorte!!!

Auto-avaliAÇÃO

Avalie sua interação com os colegas na realização de trabalhos e apresentações em grupo, em cada um dos itens abaixo. Dê a você mesmo uma nota de 0 a 5, em função da sua participação em tarefas dessa natureza.

- Procuro compartilhar meu conhecimento com meus colegas, e responder suas perguntas.
  (nota: ________)
- Colaboro ao máximo nas atividades, em função do meu papel no grupo.
  (nota: ________)
- Participo de todas as etapas dos trabalhos ativamente.
  (nota: ________)
- Sou aberto(a) às contribuições dos meus colegas.
  (nota: .________)
- Procuro não ter uma postura competitiva com meus colegas.
  (nota: ________)
- Cumpro o cronograma de tarefas elaborado pelo grupo, respeitando prazos e "combinados".
  (nota: ________)
- Ajudo meus colegas a cumprir suas tarefas, se for necessário.
  (nota: ________)

E, então? Como está sua competência para trabalhar em equipe? Suas ações têm contribuído para que você interaja positivamente na realização de trabalhos em grupo? Elas desenvolvem sua inteligência interpessoal? De que maneiras? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

Dos itens listados acima, qual(is) deles merece(m) uma atenção especial de sua parte, no sentido de serem melhorados? Justifique.

____

____

____

____

Após tomar consciência dos vários aspectos que estão envolvidos em seu aprender e da importância de sua participação ativa nesse processo, você consegue perceber a grande responsabilidade que tem por sua aprendizagem? Você está preparado(a) e disposto(a) a assumi-la? Justifique.

____

____

____

____

____

LEMBRETES

- Procure desenvolver as suas inteligências intrapessoal e interpessoal;
- Crie grupos on-line para interagir e/ou colaborar com os seus colegas (veja Aula 29);
- Se possível, use o *Skype* para discutir com os seus colegas de grupo (veja Aula 29);
- Use **sempre** as estratégias afetivas e as sociais.



AULA 20

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte I

Objetivo principal
- Identificar e utilizar as estratégias metacognitivas para aprender melhor.

Assim como as cognitivas, as sociais e as afetivas, as estratégias metacognitivas são também extremamente importantes para que você assuma mais responsabilidade para desenvolver estudos autônomos. Elas estão relacionadas com o planejamento e a organização do processo de aprender a aprender. Vamos ver como você faz uso delas!

A Figura 6.4 representa parte do diagrama de estratégias de aprendizagem (Figura 6) referente às estratégias metacognitivas. Estude-as cuidadosamente.

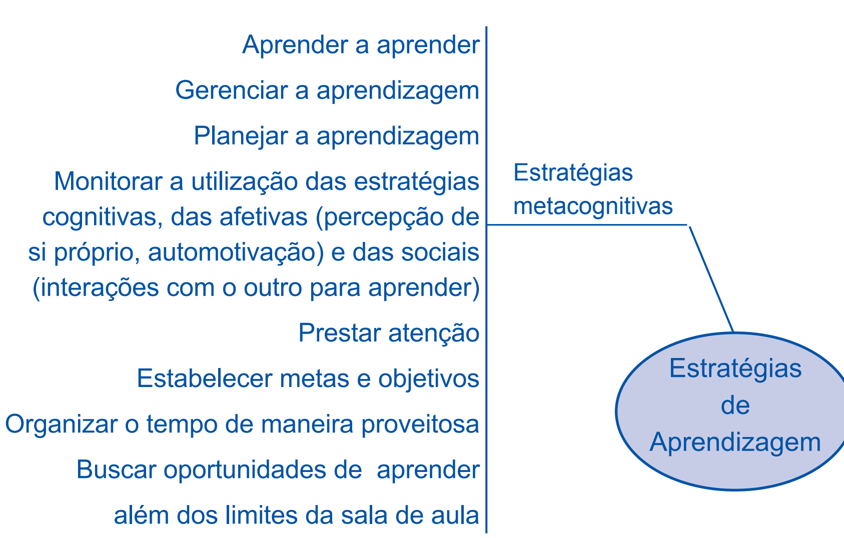


Figura 6.4 – Estratégias metacognitivas

ATIVIDADE 1

Responda, sucintamente, às perguntas da coluna da direita do quadro abaixo. A seguir, indique as estratégias metacognitivas a que elas se referem, numerando a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

QUADRO 5

Questionário de estratégias metacognitivas

ESTRATÉGIAS META-COGNITIVAS	**1. Gerenciar a aprendizagem**	( ) Você estabelece e observa metas de aprendizagem? Quando consegue cumpri-las você se "presenteia"? ____________
	2. Planejar a aprendizagem	( ) Você aproveita o período do dia em que "rende" mais para estudar? ____________
		( ) Você tem um horário de estudos? ____________
	3. Motivação	( ) Antes de começar a estudar, você planeja o que vai estudar nesse dia? ____________
	4. Organizar o tempo de maneira proveitosa	( ) Você faz planejamento de médio e longo prazo, para ter certeza de que conseguirá cumprir seus prazos, como estudar determinado conteúdo para uma prova, por exemplo? Ou para estar em dia com a entrega de um trabalho acadêmico? ____________
	5. Prestar atenção	( ) Você consegue se manter concentrado em seus estudos? Quando está em sala de aula, você aproveita ao máximo a oportunidade de aprender prestando atenção à aula? ____________
	6. Utilizar métodos de estudo	( ) Você utiliza algum método de estudo? Qual(is)? ____________
		( ) Você utiliza as estratégias cognitivas, as afetivas e as sociais conscientemente? ____________

É hora de compartilhar! Compartilhe suas respostas com um(a) colega e estabeleça uma relação entre a utilização das estratégias de aprendizagem e as características do bom aprendiz, discutidas na Aula 1. Faça suas anotações no quadro a seguir.

ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM	CARACTERÍSTICAS DO BOM APRENDIZ
Metacognitivas	
Cognitivas	
Afetivas	
Sociais	

Agora, crie um ***slogan*** envolvendo os dois termos ('estratégias de aprendizagem' e 'bom aprendiz'). Seja criativo(a)!!!

Auto-avaliAÇÃO

ATIVIDADE 1

Pense em três compromissos a serem assumidos por você para otimizar sua rotina de estudos no processo de aprender a aprender. Registre-os abaixo:

1. ____

2. ____

3. ____

ATIVIDADE 2

Responda às seguintes perguntas e dê uma nota a você mesmo, em relação ao uso de estratégias metacognitivas. Cada pergunta vale 2 pontos. Seja honesto(a) consigo mesmo(a).

A – Quando seu professor devolve uma prova corrigida, cheia de erros, você aproveita esse *feedback* para orientar seu estudo sobre o assunto da prova? Você refaz a prova, procurando ver onde errou e entender o porquê?

B – Você presta atenção às aulas, principalmente quando um colega ou o professor está demonstrando o processo de realização de uma atividade que você não sabe direito como fazer? Você procura perceber suas limitações e perguntar suas dúvidas?

C – Você sabe dizer, dentro de cada disciplina, aquilo que já sabe e aquilo que ainda precisa estudar mais para dominar o assunto? O que faz para ter isso sempre em mente?

D – Uma vez que você já definiu o conteúdo que vai estudar e o método de estudo que vai utilizar, você planeja seu tempo adequadamente, de modo a cumprir com todas as suas obrigações acadêmicas e, ao mesmo tempo, ter seus momentos de lazer preservados?

E – Você está se preparando para aprender mais e melhor, levando em consideração os seus estilos de aprendizagem, as múltiplas inteligências e a utilização das estratégias de aprendizagem?

De zero a dez, minha nota é: ___________.

AULA 21

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte II

Objetivos principais
- Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
- Estabelecer metas e objetivos de aprendizagem.

Como visto na aula anterior, o gerenciamento do processo de aprendizagem envolve vários aspectos. Destacam-se: (1) a capacidade de planejar a própria aprendizagem, estabelecendo metas e objetivos realistas e cumprindo-os conforme o planejado, (2) a capacidade de organizar o tempo de maneira proveitosa definindo horários e rotinas de estudo, (3) a utilização de métodos de estudo, (4) a abertura para correr riscos e buscar oportunidades de aprender também fora da sala de aula, (5) a capacidade de concentrar nos estudos, aulas, palestras etc. e (6) a capacidade de promover e gerenciar a própria motivação.

O estabelecimento de metas e objetivos é fundamental para garantir o cumprimento de todas as tarefas e demais obrigações acadêmicas dentro dos prazos estipulados. Além disso, imprime ritmo e disciplina em nossa rotina, aspectos muito importantes para o sucesso da aprendizagem.

Geralmente, quando estabelecemos objetivos de médio e longo prazo, percebemos que, para atingi-los, é preciso que superemos uma série de pequenas etapas, ou que realizemos uma série de outros pequenos objetivos que vão garantir o sucesso de nossas expectativas futuras. Um bom planejamento de trabalho prevê metas de médio e longo prazo, como partes do objetivo maior a ser atingido e várias metas de curto prazo que se estendem ao longo de todo o tempo, até que o objetivo maior tenha sido atingido. As metas de curto prazo devem funcionar como "degraus" para o alcance de nossas grandes metas, para a realização de nossos objetivos principais.

Vamos refletir um pouco sobre esse ponto?

ATIVIDADE 1

Preencha o quadro que se segue, estabelecendo duas metas de curto prazo e duas de longo prazo para as duas disciplinas em que você está enfrentando mais dificuldades de aprendizagem, no momento.

QUADRO 6
Estabelecimento de metas

DISCIPLINA 01: __________ Metas de curto prazo: 1ª: __________ 2ª: __________ Metas de longo prazo: 1ª: __________ 2ª: __________
DISCIPLINA 02: __________ Metas de curto prazo: 1ª: __________ 2ª: __________ Metas de longo prazo: 1ª: __________ 2ª: __________

É hora de compartilhar! Compartilhe o quadro das metas que você acabou de estabelecer com um(a) colega. Justifique suas decisões e faça suas anotações abaixo!

____

____

____

Em função da discussão que vocês tiveram, responda:

• Você foi capaz de estabelecer metas realistas, ou seja, você tem certeza de que será realmente capaz de cumprir o que estabeleceu?

____

• As suas metas de curto prazo funcionam como "degraus" que garantem o alcance das metas de longo prazo? __________

____

• Você percebe a importância de estabelecer metas de curto, de médio e de longo prazo em sua vida acadêmico-escolar? __________

____

E leva isso em consideração quando vai traçar metas? __________

Auto-avaliAÇÃO

Em termos de gerenciamento da própria aprendizagem através da utilização consciente das estratégias, qual é o seu grau de autonomia atual?

Será que você já está realizando estudos autônomos, voltados para a interação e a construção social do conhecimento?

Até que ponto assume a responsabilidade pelo seu aprender, para aprender mais e melhor?

Reflita sobre estas questões e preencha o quadro abaixo.

	COGNITIVA	METACOGNITIVA	ETIVAS E SOCIA
ESTRATÉGIAS QUE EU JÁ USO			
	COGNITIVAS	METACOGNITIVA	AFETIVAS E SOCIAIS
ESTRATÉGIAS QUE VOU PASSAR A USAR			



AULA 22

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte III

Objetivos principais
- Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
- Elaborar planejamentos de aprendizagem (planos de estudos).



Atenção: O planejamento de sua aprendizagem é o foco principal desta aula. Alguns passos são essenciais. Leia-os abaixo:

Vamos aprender mais algumas estratégias para gerenciar a sua aprendizagem de modo a alcançar resultados mais eficientes? Primeiro, lembre-se de que gerenciar o aprender envolve disciplina, organização e planejamento. Envolve também monitoramento de todas as outras estratégias, as cognitivas, as afetivas e as sociais. O gerenciamento consciente de sua aprendizagem vai ajudá-lo(a) a aprender mais e melhor.

1° PASSO

Defina os objetivos a serem alcançados

Cabe a você decidir que metas ou objetivos quer alcançar. Definir seus objetivos vai ajudá-lo(a) a priorizar e enfatizar o que você realmente precisa aprender. Uma vez definidos metas e objetivos, procure cumpri-los. Seja persistente! Lembre-se de que o segredo do sucesso é a **persistência!**

2° PASSO

Organize-se para atingir seus objetivos

- **Encontre um bom ambiente para estudar:** O ideal é que seja um lugar com boa iluminação, ventilado e fresco.
- **Organize seu ambiente de estudo:** Uma mesa organizada, com os materiais que você vai consultar de fácil acesso, e uma cadeira confortável são fundamentais.

• **Boa postura e a escolha do horário de aprender.** Sente-se confortavelmente e escolha o melhor horário para o seu trabalho escolar de acordo com as suas preferências. Estabeleça por quanto tempo vai ficar estudando.

• **Estado mental:** concentre-se e procure estar relaxado(a) ao estudar. Busque obter prazer ao adquirir novos conhecimentos e esforce-se para fazer uso deles e aplicá-los ao seu dia-a-dia.

3° PASSO

Avalie seu progresso periodicamente

Mantenha diários de aprendizagem e faça contratos de aprendizagem. Mantenha também um diário de motivação. Esses documentos podem ajudá-lo(a) a melhor gerenciar a sua aprendizagem. Lembre-se: avaliar o seu progresso faz parte deste gerenciamento.

Veja abaixo alguns exemplos de documentos destes tipos:

CONTRATO DE APRENDIZAGEM
1. Período do curso: De ___________ até ___________
2. Objetivos da aprendizagem ____ ____
3. Procedimentos para alcançar os objetivos ____ ____
4. Cronograma de trabalho ____ ____
5. Recursos a serem utilizados ____ ____
6. Auto-avaliação ____ ____

DIÁRIO DE APRENDIZAGEM

Nesta semana eu estudei: ______________________

____

Nesta semana eu aprendi:

____

Nesta semana eu fiz uso do que aprendi na sala de aula nestes lugares:

____

Compartilhei o que aprendi em sala com as seguintes pessoas do meu relacionamento:

____

____

Minhas principais dificuldades nesta disciplina são:

____

O que vou fazer para contornar minhas dificuldades:

____

Estratégias de aprendizagem de que devo fazer uso:

____

Atenção: um contrato de aprendizagem e um diário destes tipos podem ser feitos para cada disciplina ou conjunto de disciplinas.

Lembrete importante

O ***feedback*** do professor, sobre suas ações de aprendizagem e sobre suas avaliações, e o dos colegas, durante as interações na sala de aula ou pelo meio on-line, fornecem dados importantes sobre o seu progresso. Preste muita atenção nestas sugestões. Busque orientação do(a) professor(a) e dos colegas quando estiver em dúvida sobre como fazer para aprender mais e melhor. Aproveite para aprender o tempo todo!

Auto-avaliAÇÃO

Que tal refletir um pouco sobre o seu progresso? Para isso, responda às seguintes perguntas:

(1). Você é aberto(a) aos comentários de seus professores e colegas sobre o seu desempenho?

(2). Você sempre procura orientação sobre como progredir para aprender mais e melhor?

(3). Com base nas sugestões desta aula, o que você precisa fazer para ter mais sucesso como aprendiz?

Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe suas anotações com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? O que cada um(a) de vocês pode sugerir ao(à) outro(a) para que ele(a) gerencie melhor a sua aprendizagem?

____

____

____

____

____

Dica importante:

Comprometa-se a preencher um quadro de auto-avaliação sempre que terminar seu horário diário de estudo. Assuma mais responsabilidade em relação à sua aparendizagem.

AULA 23

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte IV

Objetivos principais
• Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
• Monitorar e gerenciar o tempo para aprender mais e melhor.

O CONTROLE DO TEMPO

Se você quer atingir seus objetivos no seu processo de aprender a aprender e assumir mais responsabilidade para aprender mais e melhor, precisa organizar seu tempo para isso. Aprender a estabelecer suas prioridades é muito importante para alcançar sucesso em sua aprendizagem. Como foi dito antes, o gerenciamento de sua aprendizagem inclui muitas ações conscientes e, entre elas, está o CONTROLE DO TEMPO, que é o foco desta aula.

Um aprendiz autônomo planeja seu tempo de tal forma que sempre consegue fazer tudo o que quer... Que tal ser um aprendiz autônomo com mais poder de decisão?

Mas... Como planejar meu tempo de estudo???

Inclua as sugestões abaixo:

GERENCIAMENTO DA APRENDIZAGEM: Controle do tempo

• Planeje suas metas detalhadamente, por semestre, por semana e por dia. Isso aumenta o seu poder de decisão para aprender mais e melhor!

• Experimente manter suas metas expostas em quadros ou listas, em lugar bem visível e, a cada vez que uma delas é alcançada, você a assinala ou risca. Isso vai trazer uma sensação de realização e aumentar sua motivação!

• Sempre estabeleça prazos para a realização de suas metas e procure cumpri-los rigorosamente. Lembre-se: seu maior compromisso deve ser consigo mesmo(a)!

Veja uma sugestão de como fazer um planejamento bem simples dos seus estudos:

PLANEJAMENTO
Minhas metas para o semestre:
1. ______________________________
2. ______________________________
3. ______________________________
PRAZO PARA SEU CUMPRIMENTO: ATÉ 10/JULH0/2009

Mais detalhes, entretanto, devem ser incluídos neste planejamento. Como mostrado acima, este quadro funciona bem como um roteiro de prática, para aqueles que nunca pensaram e tomaram a decisão de fazer um planejamento antes. Mas, para se tornar um aprendiz de muito sucesso, é importante que seu planejamento seja mais detalhadamente especificado. Deve também prever suas **metas semanais e diárias.**

Nossas sugestões

Sugerimos que, assim que inicie uma disciplina, você faça um planejamento simplificado como o apresentado acima. Tenha como base o programa fornecido pelo seu(sua) professor(a). À medida que o semestre vai transcorrendo, acrescente à sua lista dos objetivos e tarefas principais, todas as pequenas tarefas necessárias para a sua realização. Essas pequenas tarefas serão semanais e/ou diárias. Escrevê-las vai ajudar o planejamento de seu tempo e, também, vai "forçá-lo(a)" a comprometer-se com seus planos e metas. A cada tarefa cumprida, risque-a de sua lista e comemore!

Há muitas possibilidades de se fazer um planejamento semanal.

SEMANA 01
2ª =>Ler o texto de português
4ª =>Entregar a lista de exercícios de matemática
5ª =>Entregar trabalho de história
6ª =>Terminar o *homework* de inglês

Veja um exemplo abaixo:

ATIVIDADE 1

Faça um planejamento como esse ao lado para a sua próxima semana de aulas.

Dê a sua opinião! Você já tinha o hábito de fazer esse tipo de planejamento? Procure segui-lo e verá que seu tempo vai render mais! Você pode também usar a agenda diária para os seus planejamentos.

Ao fazer um planejamento diário, deve-se escrever, especificamente, **O QUÊ** precisa ser feito. Para facilitar, você pode também incluir outros compromissos que não têm qualquer relação com seus estudos.

PLANEJAMENTO SEMANAL

Semana de

________ a ________

2ª ____________________

3ª ____________________

4ª ____________________

5ª ____________________

6ª ____________________

Algumas sugestões de planejamento diário seguem abaixo:

PLANEJAMENTO DIÁRIO

QUARTA-FEIRA:	
08:00 - 08:30	Revisar Química Geral
09:40 - 10:40	Fazer os exercícios de Matemática
11:00 - 12:00	Praticar natação
--	--
--	--
21:00 - 22:00	Estudar capítulos 5 e 6 (Estatística)

Sugestão 1

Horários	Segunda-feira	Terca-feira	Quarta-feira	Quinta-feira
08:00 às 11:00	Fazer os exercícios de Matemática	Fazer o intensivo de Inglês	Estudar Estatística com o Lucas	Fazer o intensivo de Inglês
11:00 às 12:00	Praticar natação	--	Praticar natação	--
Horários	**Sexta-feira**	**Sábado**	**Domingo**	
08:00 às 11:00	Tirar dúvidas dos exer. de Matemática com a Maria	descanso	descanso	
11:00 às 12:00	Praticar natação	descanso	descanso	

Sugestão 2

GERENCIAMENTO DE SUA APRENDIZAGEM

Mais algumas dicas importantes para o controle do tempo

• Planeje o trabalho a ser cumprido, alocando o tempo necessário para cada disciplina. Dê prioridade às atividades mais urgentes ou mais difíceis. O tempo de estudo deve ser estabelecido de maneira a privilegiar primeiro as disciplinas que demandam um estudo mais cuidadoso. Assim, você separa para elas os momentos em que você está mais descansado(a).

• Procure descansar 10 minutos a cada 50 minutos de estudo. Um pequeno intervalo de descanso faz com que você possa aproveitar muito melhor as próximas horas de estudo. Esse intervalo pode servir também como momento de reflexão sobre o que você acabou de estudar.

• Para que o seu tempo de estudo seja realmente produtivo, procure entender e aplicar o que foi aprendido. Procure fazer uso consciente de todas as estratégias de aprendizagem (as cognitivas, as sociais e as afetivas). Procure também exercitar todas as múltiplas inteligências.

• Se um tópico não foi bem entendido, é recomendável que você consulte as referências recomendadas, ou então, que busque ajuda com um(a) colega de classe. Recorrer ao professor pode também ser necessário. Enfim, seja ativo na construção do seu conhecimento!

• Inclua horário para exercícios físicos e de relaxamento durante o seu planejamento. Sabemos que a prática de exercícios é muito recomendada para "arejar a cabeça". Ouvir música tranqüila, antes de dormir, pode ser uma atividade relaxante e prazerosa.

• Busque personalizar sua agenda! Ilustre! Use adesivos! Procure adequá-la ao seu processo de aprender a aprender.

Auto-avaliAÇÃO

Faça, agora, um planejamento, levando em conta o seu contexto de aprendizagem. Inclua uma ou mais disciplinas. Amplie o que fez na Atividade 1 acima. Registre as suas tarefas acadêmicas e suas outras obrigações e atividades mais importantes. Não se esqueça de estipular prazos a serem cumpridos! Registre tudo, no espaço abaixo, de maneira organizada!



Dica importante

Não se esqueça de colocar seu planejamento em lugar visível e de fácil acesso para que você vá riscando cada tarefa cumprida!

É hora de compartilhar! Compartilhe o seu planejamento com um(a) colega e discuta com ele(a) (1) se o planejamento está coerente, organizado, claro e (2) se ele realmente reflete suas reais tarefas acadêmicas e demais atividades a serem cumpridas. Discuta também (3) se ele estabelece os prazos estipulados por você e se esses prazos são adequados. Justifique suas escolhas e decisões! Ouça seu colega!

Faça suas anotações aqui:

____

____

____

____

AULA 24

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte V

Objetivos principais
- Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
- Fazer uso de um método de estudo, o **SQ3R.**

Que tal conhecer o SQ3R?

O SQ3R é um método de estudo que pode ser utilizado no seu processo de aprender a aprender. Desenvolvido por educadores americanos, o SQ3R é a sigla para *Survey*! *Question*! *Read*! *Recite*! *Review*! Sua efetividade reside no fato de, ao fazer uso dele, o(a) aprendiz envolve-se ***ativamente*** com a leitura do material que está sendo lido no momento da aprendizagem. **Subjacente está a noção de que ler bem é essencial para aprender mais e melhor.**

SQ3R: UM MÉTODO DE ESTUDO PARA APRENDER MAIS E MELHOR

Este método de estudo envolve cinco passos. Siga-os atenciosamente.

PASSO 1: PESQUISE (*Survey*)

Reúna a informação necessária para estabelecer e seguir os seus objetivos de aprendizagem.

Antes da leitura de um capítulo (artigo, reportagem, ensaio etc.), considere os seguintes itens cuidadosamente:

1 - O título, os subtítulos, os quadros, gravuras, gráficos, etc.

2 - As perguntas ou o roteiro de estudo sugerido pelo(a) professor(a).

3 - Os parágrafos introdutórios e o de conclusão.

4 - O resumo do capítulo.

Dica importante:

Ler bem é um passo importante no seu aprender a aprender.

O(A) bom(boa) leitor(a) é usualmente um(a) aprendiz de sucesso.

PASSO 2: QUESTIONE! FAÇA PERGUNTAS!

Questionar e fazer perguntas durante a leitura são ações eficazes para a concentrAÇÃO no engajamento ATIVO, para aprender mais e melhor.

Ao longo da leitura de um capítulo (artigo, reportagem, ensaio etc.), adote uma posição **ATIVA** agindo assim:

1 - Pergunte-se sobre o que você já sabe sobre o assunto.

2 - Transforme os títulos e subtítulos em perguntas.

3 - Leia as perguntas ou os resumos colocados ao final de cada subtítulo e/ou do capítulo.

4 - Pense em outras perguntas e tente respondê-las com base no que está lendo.

PASSO 3: LEIA!

Procure integrar o conhecimento que está construindo por meio da leitura a conhecimentos já existentes e armazenados em sua memória.

Ao ler um capítulo (artigo, reportagem, ensaio etc.), concentre-se em cada uma das seções e adote uma posição **ATIVA** agindo assim:

1 - Procure as respostas às perguntas levantadas no passo 2.

2 - Responda às perguntas do começo ou do final do capítulo (caso elas estejam fornecidas).

3 - Responda às perguntas do roteiro de estudo fornecido pelo(a) professor(a) ou do roteiro que você estabeleceu para estudar o conteúdo.

4 - Releia partes do texto que não estão muito claras.

5 - Use um marcador de textos para evidenciar as partes mais importantes do texto.

6 - Crie palavras-chave para cada uma das seções do texto.

7- Dê um título a cada parágrafo do texto.

PASSO 4: FALE SEM LER!

Procure concentrar-se para aprender mais e melhor por meio da leitura.

Após a leitura de cada seção, pare por alguns segundos, concentre-se e tente se lembrar das perguntas por você elaboradas (passo 2) e veja se pode respondê-las sem ler o texto (você não precisa usar as EXATAS palavras do texto, você tem de dar respostas significativas, inclusive fornecendo exemplos próprios ou fazendo relações com outros conteúdos).

Caso não consiga responder alguma de suas perguntas, não se desespere, nem se sinta frustrado(a). Afinal, você está ainda aprendendo... Agora, não passe para outra seção até que você consiga responder sem ler o texto. Assuma esse compromisso consigo mesmo(a)!

Adote, então, uma posição **ATIVA** agindo assim:

1 - Fale, em suas palavras, o que você acabou de ler.

2 - Anote informação do texto, em suas próprias palavras.

3 - Sublinhe ou destaque pontos importantes que você leu.

4 - Faça um diagrama para ajudá-lo a reter informação importante.

5 - Invente rimas, crie ritmos para o que precisa aprender, crie mnemônicos.

6 - Crie analogias fazendo relacionamentos entre o que aprendeu e conhecimento já adquirido.

7 - Enumere, classifique, esquematize, agrupe informações.

8 - Explique para um(a) colega o que aprendeu.

PASSO 5: REVISE!

Revise o material aprendido e certifique-se de que aprendeu o que está estabelecido no seu roteiro de estudo ou no roteiro fornecido pelo(a) seu(sua) professor(a).

Revise, releia e certifique-se de que realmente aprendeu. Adote uma posição **ATIVA**, agindo assim:

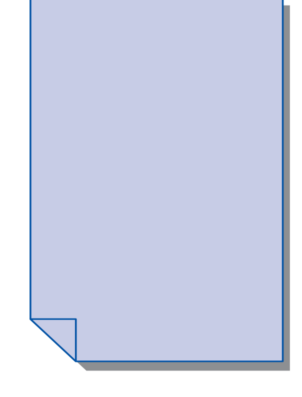
1 - Reveja as perguntas feitas sobre os títulos e subtítulos.

2 - Certifique-se se pode responder às perguntas estabelecidas por você. Certifique-se se o seu roteiro de estudo foi seguido. Caso persista alguma dúvida, volte ao texto, reveja e, então, vá em frente.

3 - Reveja os seus resumos, diagramas e esquemas.

Super dica para o seu sucesso

A revisão é um processo contínuo. Envolve relacionamentos com conhecimentos já construídos e aplicação do que foi aprendido.



Recado das autoras

Algumas das nossas fontes de pesquisa sobre o SQ3R são os sites abaixo. Se você quiser, dê uma chegadinha até lá para complementar o seu conhecimento sobre este método de estudo. Fica aí a nossa sugestão!

http://www.studygs.net/texred2.htm

http://www.ucc.vt.edu/stdysk/sq3r.html

Auto-avaliAÇÃO

Escolha um capítulo de um livro (ou um artigo ou um ensaio) que você precisa estudar e faça uso do SQ3R.

Gostou de ter feito uso deste método de estudo? Anote abaixo as suas observações. Deixe claro o título do material que você leu, para qual disciplina e a sua avaliação sobre o método utilizado. Valeu a pena? Você vai passar a fazer uso do SQ3R? Você o recomenda a outros(as) colegas? Justifique.

____

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe as suas anotações com um(a) colega sobre a experiência de aprendizagem vivenciada pelo uso do SQ3R. Em que aspectos são semelhantes? Em que se diferenciam? Vão passar a utilizar o SQ3R? Justifiquem.

Super dica para o seu sucesso

Você aprende muito pela leitura cuidadosa dos textos que lê nas situações de aprendizagem.

AULA 25

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte VI

Objetivos principais
- Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
- Fazer uso do método de estudo M.U.R.D.E.R. para aprender mais e melhor.

Você conhece um método de estudo chamado M.U.R.D.E.R.? É uma sigla para *Mood, Understand, Recall, Digest, Expand, Review*. É considerado um sistema de estudo muito eficiente. Vamos aprender um pouco mais sobre ele para que você possa incluí-lo em suas ações de aprender mais e melhor? Tente sempre assumir maior controle sobre sua aprendizagem! Vale a pena!

M.U.R.D.E.R: Conhecendo para utilizar

ESQUEMA PARA UM ESTUDO EFETIVO

- **Tenha Atitude:**

  Adote uma **atitude** positiva para aprender a aprender.

  Selecione um horário e um local de estudo apropriados.

- **Compreenda:**

  Marque qualquer informação que **você não tenha compreendido** de uma unidade específica. Volte a ela depois de ter buscado ajuda para compreendê-la melhor. Conte com seu(sua) professor(a), seus colegas e material bibliográfico de apoio. Inclua a Internet em sua busca de informações adicionais.

- **Relembre:**

  Depois de estudar uma unidade, pare e escreva o que aprendeu, **com suas próprias palavras.**

- **Internalize:**

  Revise o que você não compreendeu.

  Busque fontes de conhecimento externas (por exemplo, outros livros, o(a) professor(a), a Internet) se você ainda não estiver entendendo.

- **Expanda:**

  Nessa etapa, **faça quatro perguntas** sobre o material estudado:

  (1) Se eu pudesse falar com o(a) autor(a) desse texto, que perguntas eu faria, ou que sugestões eu lhe ofereceria?

  (2) Como eu poderia aplicar esse material aos meus interesses?

  (3) Fiz uso de todas as estratégias de aprendizagem? Estudei o material sob a perspectiva de todas as inteligências?

  (4) Como posso tornar essa informação interessante e compreensível para meus colegas?

- **Revise:**

  Examine o material que você estudou.

  Reveja quais estratégias que você usou e que o(a) ajudaram a compreender e/ou a reter informação. Aplique-as ao seu aprender a aprender. Use todo o seu potencial de aprendizagem!

Recado das autoras

Nossa fonte de pesquisa básica sobre o M.U.R.D.E.R é o *site* abaixo. Se você quiser, dê uma chegadinha até lá para complementar o seu conhecimento sobre este método de estudo.

http://www.studygs.net/murder.htm

Tão importante quanto estudar, é saber como estudar!

Auto-avaliAÇÃO

Faça o mesmo que você fez com o SQ3R, estudado na aula anterior. Escolha um capítulo de um livro (ou um artigo ou um ensaio) que você precisa estudar e faça, agora, uso do M.U.R.D.E.R.

Gostou de ter feito uso deste método de estudo? Anote abaixo as suas observações. Deixe claro o título do material que você leu, para qual disciplina e a sua avaliação sobre o método utilizado. Valeu a pena? Você vai passar a fazer uso do M.U.R.D.E.R? Você o recomenda a outros(as) colegas? Justifique.

____

____

____

____

Compare os dois métodos de estudo, o SQ3R e o M.U.R.D.E.R. Qual dos dois vai passar a utilizar? Justifique.

____

____

____

____

____

AULA 26

Aprender a aprender envolve utilizAÇÃO das estratégias metacognitivas – Parte VII

Objetivos principais
- Desenvolver a capacidade metacognitiva para melhor gerenciar o processo de aprendizagem.
- Motivar-se e gerenciar a motivação para aprender mais e melhor por meio do estabelecimento de metas e objetivos.

Para aprender mais e melhor, é importante que você também leve em consideração aspectos relativos à motivação.

O termo motiv**AÇÃO** refere-se à escolha de uma determinada *ação*, à persistência nesta *ação* e ao esforço despendido em tal *ação*.

Sendo assim, a motivação é responsável pelo *motivo* pelo qual alguém decide fazer algo, por *quanto tempo* persiste na atividade e *quanto esforço* vai despender nela.

→ Razão para se fazer algo
→ Decisão para se fazer algo
→ Esforço sustentado ou persistência

(Williams; Burden, 1997, p. 121)

Os dois primeiros estágios envolvem *iniciação* da motivação, enquanto o terceiro estágio envolve *sustentação* da motivação.

Mas, afinal, o que devo fazer para ter e manter a motivação?

Junto com o autoconhecimento e a capacidade de tomar decisões conscientes, a motiv**AÇÃO** é um dos aspectos mais importantes para se tornar um(a) aprendiz bem-sucedido(a)!

ATIVIDADE 1

Leia as nossas dicas fornecidas abaixo.

Algumas dicas:

1 - Estabeleça objetivos de curto prazo para que você possa receber algum tipo de gratificação imediata (como sugerido nas aulas 21, 22 e 23).

2 - Se você não esteve muito motivado(a) no passado, deixe seus fracassos para trás e concentre-se no seu sucesso recente e no que estar por vir no futuro.

3 - Se você não se encontra motivado(a), examine as razões por que isso está acontecendo.

4 - Certifique-se de ter metas como aprendiz nos cursos em que está matriculado(a) ou, pelo menos, tente explorar todas as possibilidades ao seu alcance.

5 - Mantenha sempre uma atitude positiva sobre você como aprendiz.

6 - Tente personalizar a aprendizagem tornando-a sempre mais interessante. Utilize os estilos de aprendizagem, as múltiplas inteligências e as estratégias de aprendizagem conscientemente.

7 - Troque de estratégias de aprendizagem ao sentir que as que foram selecionadas por você não estão funcionando.

8 - Explore bem as suas inteligências interpessoal e intrapessoal. Analise-se, motive-se, aumente sua auto-estima! Converse com um(a) amigo(a). Conte com sua ajuda. Ajude-o(a) se necessário. Troque idéias e percepções! Trabalhem juntos(as)!

Auto-avaliAÇÃO

Faça um *diário de motivação* por pelo menos uma semana. Faça anotações no diário todos os dias durante essa semana! Escreva *quando* e *por que* você ficou *extremamente motivado*, *moderadamente motivado ou desmotivado*. Prepare-se para compartilhar o seu diário com um(a) colega e com o(a) seu(sua) professor(a).



Talento só não basta! É preciso motivação, autoconhecimento, muita força de vontade e tomada de decisões conscientes para alcançar nossas metas e objetivos.

É hora de compartilhar! Compartilhe o seu diário com um(a) colega. Mostre-o também ao(a) seu(sua) professor(a). O que os diários revelam sobre vocês? O que eles têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Faça suas anotações aqui.

___

___

___

___

Lembre-se de que motivAÇÃO pode ser desenvolvida e aprendida. Não existe fórmula mágica. Mas vale a pena manter uma atitude positiva e buscar colegas motivados para trabalhar em grupo, discutir e debater os assuntos a serem estudados, por exemplo. Além disso, lembre-se de que você é o(a) personagem principal de sua motivAÇÃO. Só você pode impulsioná-la e gerenciá-la, para que ela te ajude a aprender cada vez mais e melhor!

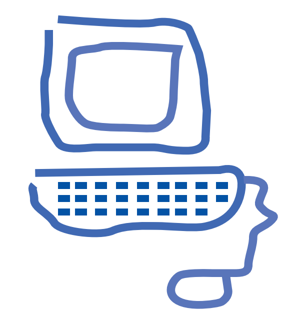
SUCESSO!!!

AAAprender_Book Folder2009.indb 131 17/2/2009 14:04:27


AULA 27

Aprender a aprender envolve familiaridade e autonomia no USO de recursos tecnológicos – Parte I

Objetivo principal
• Refletir, conscientizar e usar *WebQuests* para aprender melhor.



Pausa para um bate-papo. Ufa! Ninguém é "de ferro", não é mesmo? Vamos conversar um pouco sobre os recursos tecnológicos? Pense e responda: como você interage com a tecnologia? Você é um "tecnomaníaco" e vive "grudado" no computador ou tem tecnofobia e "morre de medo do *mouse*"? "Nem tanto ao mar, nem tanto a terra", não é? O que é preciso é ter uma relação amigável com os recursos da tecnologia e lembrar sempre de que esses recursos, principalmente o computador conectado à Internet, são ferramentas essenciais para interagirmos de forma mais eficiente com o mundo e aprendermos mais e melhor, não é assim? Você concorda conosco?

Vamos aos exemplos. Por meio da Internet, enviamos e recebemos e-mails, criamos *blogs* pessoais, conversamos instantaneamente com nossos amigos e com desconhecidos do mundo todo, usamos o *skype* como substituto para o telefone, conversamos em salas de bate-papos, trocamos mensagens rápidas pelo MSN e outros serviços semelhantes, publicamos anúncios, enviamos e recebemos cartões, mantemos *homepages*, namoramos etc. Além disso, usamos os sites de busca como, por exemplo o "google", para fazer pesquisas de todo o tipo e consultar sites variados para traduzir textos, ler os jornais diários, ouvir notícias, verificar os resultados de jogos, pagar contas, fazer compras e dar uma olhada em como será o tempo durante a semana (Dias, 2006b). Provavelmente, muitos dos adolescentes de hoje não conseguem imaginar como era a vida sem a Internet e como resolveriam os seus problemas mais urgentes sem utilizá-la.

ATIVIDADE 1

Mas, agora, é a sua vez. O que mais fazemos na Internet? Enumere outras "coisas" que podemos fazer usando a *web*.

Compartilhe a sua lista com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Que sugestões cada um de vocês daria ao(a) outro(a) sobre o uso da Internet? O que cada um de vocês já faz que pode ensinar ao(a) outro(a)? Vamos lá? Faça as suas anotações abaixo.

Mais um pouco sobre a *web* como um recurso valioso para o aprender a aprender

Um ambiente de aprendizagem particularmente rico para o aprender a aprender, disponível na Internet, são as *WebQuests* (http://webquest.sdsu.edu). Elas oferecem oportunidades de interação com ambientes reais de comunicação autêntica, num trabalho de colaboração com colegas e amigos. Idealizados por Bernie Dodge e Tom March, do Departamento de Tecnologia Educacional da Universidade Estadual de San Diego (SDSU), nos Estados Unidos, esses ambientes – que centram na aprendizagem por descoberta e no enfoque de resolução de problemas – atraem a atenção de professores e pesquisadores do mundo inteiro por serem capazes de oferecer as condições essenciais para uma aprendizagem interativa no meio virtual. Embora a maioria seja em inglês, há algumas produzidas em espanhol e outras em francês, no *site* da Universidade de San Diego na Califórnia (Dias, 2006b).

Mas também existem *WebQuests* elaboradas em português e, no Brasil, a referência é o *site* da Universidade de São Paulo (USP), no seguinte endereço: http://www.webquest.futuro.usp.br/. Vamos dar uma chegadinha lá?

ATIVIDADE 2

Acesse o *site*: http://www.webquest.futuro.usp.br cujo menu é este, ao lado. Explore esta parte dedicada às *WebQuests*, veja os exemplos fornecidos, leia a entrevista com Bernie Dodge e aprenda um pouquinho mais sobre estes ambientes de aprendizagem on-line.

Com base na exploração que acabou de fazer no *site* da USP, anote, abaixo, as suas observações e suas opiniões sobre as *WebQuests*. O que elas podem ajudar no seu processo de aprender a aprender? Como sua capacidade para aprender por meio das múltiplas inteligências pode ser explorada? Quais as vantagens e desvantagens destes ambientes de aprendizagem pelo que você explorou on-line? Faça as suas anotações abaixo.

___

___

___

___

É hora de compartilhar! Veja junto com um(a) colega o que escreveram sobre as *WebQuests*. Vocês estão concordando ou discordando em relação ao potencial desses ambientes de aprendizagem para o aprender a aprender? Preparem-se para um debate com os outros colegas.

Vamos ao debate? Junto com o(a) professor(a), estabeleçam as regras para o debate e o tempo que será disponibilizado para a atividade. Participem! Posicionem-se! É hora de opinar! Boa sorte!

Atenção: o debate pode ser feito on-line também. Você, seus colegas e seu(sua) professora decidem o que é melhor no contexto de aprendizagem em que estão inseridos.

Dica importante

Este *site* português, http://www.minerva.uevora.pt/pre1ciclo/webquests.htm, também traz informações importantes e complementares sobre as *WebQuests*. Vale a pena dar uma chegadinha até lá. Fica aí a nossa sugestão.

ATIVIDADE 3

Vamos aprender um pouco mais sobre as *WebQuests*? Acesse o *site* abaixo, faça as atividades propostas e entenda por que estamos recomendando este ambiente de aprendizagem como uma ferramenta propícia ao aprender a aprender.

http://br.geocities.com/reinildesdias/webquestNovo/wqsobrewqnovo.html

Auto avaliAÇÃO

Escreva um pouco sobre as *WebQuests*. Faça um esquema com os pontos positivos e os negativos desses ambientes de aprendizagem. Faça suas anotações abaixo.

(**Atenção:** Antes de escrever, caso queira, convide um grupo de colegas e escolham uma *WebQuest* de acordo com seus interesses pessoais no endereço da USP, no *site* português ou no de San Diego, fornecidos acima. Vivenciem as experiências de aprender on-line. Aprendam e divirtam-se juntos! Boa sorte!)

____

____

____

____

____

____

____

Recado das autoras

Sugerimos que você, seu(sua) professor(a) e sua turma decidam se vão continuar explorando as *WebQuests* como ambientes de aprendizagem e de pesquisa. Por exemplo, muitas delas podem ser feitas com o objetivo de ampliar os conhecimentos em uma determinada área do saber. Vocês podem também produzir uma *WebQuest* sobre um assunto a ser estudado, colocá-la on-line e compartilhá-la com o mundo. Não seria interessante? Vocês já sabem o que é uma *WebQuest*, quais são as suas partes principais e seus objetivos básicos e também já discutiram sobre seus pontos positivos e pontos fracos. Se decidirem usar as *WebQuests* para os estudos de um assunto qualquer e compartilhamento do que aprenderam, no *site* da USP (Escola do futuro), no *link* "Como criar uma *WebQuest*" (veja o menu fornecido acima), vocês vão ter todas as informações sobre como criar e postar uma *WebQuest* no meio virtual. Fica aí a nossa sugestão.

AULA 28

Aprender a aprender envolve familiaridade e autonomia no USO de recursos tecnológicos – Parte II

Objetivo principal

• Refletir, conscientizar e usar os recursos de interação e colaboração disponíveis na web para aprender melhor.

Vamos conversar um pouco mais sobre a Internet e como ela pode ser utilizada no seu processo de aprender a aprender? Há vários serviços, oferecidos gratuitamente na *web*, que você pode utilizar para interagir com os seus colegas de sala e com os seus professores de uma maneira rápida e muito eficiente. Nestes serviços estão incluídos os seguintes recursos: *e-mails*, *e-groups* (*grupos* on-line), *blogs*, *homepages*, *chats*, *newsgroups*, o *skype*, os fóruns de debate, entre outros, que podem se constituir em verdadeiras redes colaborativas de construção de conhecimento entre você e os outros envolvidos no seu processo de aprendizagem, seus professores e colegas (Dias, 2006b). Selecionamos, então, alguns desses recursos para mostrar-lhe como você pode utilizá-los para aprender mais e melhor. Vamos lá?

ATIVIDADE 1: E-MAILS

São os recursos mais utilizados pelos internautas. Substituem os telegramas, as cartas e os bilhetes enviados pelo correio, pois tudo fica mais rápido com um endereço de *e-mail*. E você, já tem o seu? Caso ainda não tenha um endereço eletrônico, crie logo o seu! Veja as nossas dicas.

Para criar um *e-mail*, escolha um *site* que ofereça este recurso gratuitamente. Exemplos de alguns destes sites:

http://www.yahoo.com.br

http://www.hotmail.com

http://www.ig.com.br

http://www.ibest.com.br

Clique em um destes endereços e identifique o *link* que indica onde criar um *e-mail*. Para que você tenha uma idéia geral de como criar o seu endereço eletrônico, a página inicial do "yahoo" para o primeiro passo da criação de um *e-mail* está fornecida abaixo (Figura 10). É tudo fácil e simples! Siga as instruções para criar o seu *e-mail*.



FIGURA 10 - Página inicial para a criação de um *e-mail*

Agora, é a sua vez. Faça, abaixo, uma lista das vantagens do uso de um *e-mail* para a sua vida pessoal e para o seu processo de aprender a aprender.

____

____

____

Compartilhe a sua lista com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes?

ATIVIDADE 2: E-GROUPS (GRUPOS ON-LINE)

São os recursos que facilitam a interação e a troca de mensagens entre várias pessoas agrupadas por meio de um único endereço de *e-mail*. É um recurso valioso para agrupar todos os *e-mails* de uma turma de alunos em um único endereço, facilitando a comunicação entre os envolvidos. E sua turma, já tem um grupo on-line (*e-group*)? Caso não tenha, combine com o(a) professor(a) e crie o de vocês. O(A) professor(a) pode ficar responsável pela criação deste grupo e passar a incorporá-lo ao processo de ensino e aprendizagem de todos vocês de uma mesma turma. Para criar um grupo on-line *(e-group)*, veja as nossas dicas.

Para criar um grupo, escolha qualquer um dos sites, cujos endereços foram fornecidos anteriormente. Clique em um destes endereços e identifique o *link* que indica onde criar um grupo (*e-group)*. Clique no *link* certo e aí é só seguir as instruções auto-explicativas. Caso tenha algum problema, consulte um profissional especializado em informática. A página do "yahoo", a partir da qual você pode criar o seu grupo (*e-group)*, está fornecida abaixo (Figura 11).



FIGURA 11 - Página inicial para a criação de um *grupo* (*e-group)*

E quais são, afinal, as vantagens de *e-groups* (grupos on-line) no processo de aprender a aprender? Primeiro, você precisa se lembrar de que INTERAÇÃO é uma palavra-chave na aprendizagem, uma vez que aprendemos **na** e **pela** interação com o outro. Participar de atividades de colaboração com o(a) colega é essencial para aprender mais e melhor. Volte atrás neste livreto e veja o diagrama sobre as estratégias de aprendizagem (Figura 6). Leia também a parte relativa às estratégias sociais. Veja ainda o diagrama sobre múltiplas inteligências (Figura 03) e releia a parte sobre inteligência interpessoal. Viu como a colaboração e o interagir com o outro ganham relevância marcante nas pesquisas sobre aprendizagem? Então, vamos em frente!

Leia, abaixo, algumas das vantagens dos grupos on-line (*e-groups*) (Dias, 2006b). Esses grupos facilitam:

- a troca de mensagens sobre o processo de aprendizagem de uma determinada disciplina entre os participantes de uma turma de alunos;
- a organização do trabalho escolar, servindo de espaço para marcar reuniões, encontros, marcar e divulgar resultados de avaliações etc.;
- o envio de arquivos anexados para todos os participantes do grupo;
- o fornecimento de sugestões de livros, sites, eventos culturais;
- o acesso a sites por meio dos links fornecidos, bastando um click para alcançar o destino pretendido;
- as oportunidades de aprender além do espaço da sala de aula;
- a colaboração entre os participantes do processo de aprendizagem, alunos e professores.

Você acha que um grupo on-line pode contribuir para interações importantes entre você, seu(sua) professor(a) e seus colegas? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

Compartilhe as suas anotações com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes?

Dica importante: Regra básica para um grupo ligado ao processo de aprender a aprender: mantenha o grupo relacionado a assuntos acadêmicos, ligados à disciplina que está sendo estudada, sem incluir assuntos da vida pessoal e social dos envolvidos. Um outro grupo pode ser criado para esse fim.

ATIVIDADE 3: FÓRUNS DE DISCUSSÃO

O mais antigo sistema de grupos de discussão e que ainda é usado com muita freqüência é o USENET, um sistema de discussão distribuído pela Internet. Os usuários lêem e postam mensagens, chamadas “artigos” (da mesma forma que nos *e-mails*) para um certo número de *newsgroups* distribuídos, organizados em categorias que lembram quadros de mensagens como estes que encontramos em supermercados (onde as pessoas oferecem serviços, colocam avisos sobre “achados e perdidos”, pedem serviços, oferecem empregos etc.).

A maioria dos *newsgroups*, ao redor do mundo, está contida em nove hierarquias:

comp.*: Discussões relacionadas com computadores (comp.software, comp.sys.amiga);

misc.*: Tópicos diversos (misc.education, misc.forsale, misc.kids);

news.*: Discussões e anúncios sobre novidades na *USENET* (e não em eventos atuais) (news.groups, news.admin);

rec.*: Recreação e entretenimento (rec.music, rec.arts.movies);

sci.*: Ciência e discussões correlatas (sci.psychology, sci.research);

soc.*: Discussões sociais (soc.college.org, soc.culture.african);

talk.*: Conversa sobre tópicos controversos (talk.religion, talk.politics);

humanities.*: Arte, literatura e filosofia (humanities.classics, humanities.design.misc);

alt.*: Área alternativa não sujeita aos procedimentos de controle que existem nos oito grupos acima. Por exemplo, pode haver um grupo de discussão sobre livros infantis no grupo "humanities", mas em "alt" poderá haver um grupo dedicado a discussões sobre um determinado autor de livros infantis (Dias, 2006b).

Verifique com o(a) monitor(a) da sua turma ou com um(a) profissional da informática sobre o que você deve fazer para ter acesso ao USENET. Em geral, basta configurar seu programa de *e-mail* para conseguir o acesso.

O que acha de acessar este sistema de discussões on-line? Escolha um dos nove *newsgroups* existentes e participe de discussões sobre assuntos do seu interesse com pessoas do mundo inteiro.

Liste, agora, as vantagens do uso de um *newsgroup* para a sua vida pessoal e para o seu processo de aprender a aprender.

____

____

____

____

Compartilhe a sua lista com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Vocês vão passar a fazer uso deste serviço? Justifiquem.

Atenção

Na Universidade Federal de Minas Gerais, o *USENET* pode ser acessado a partir do endereço: http://news.dcc.ufmg.br.

ATIVIDADE 4: O *SKYPE*

Skype é uma tecnologia que permite a transmissão de voz pela Internet (VoIP: *Voice over Internet Protocol*). Foi criada pelos suíços Niklas Zennström e Danish Janus Friis, criadores do KaZaA, um software que desafiou as produtoras e distribuidoras de música por permitir a troca de arquivos de som entre computadores via Internet (Dias, 2006b).

O grupo *Skype*, adquirido recentemente pela eBay, inclui conferências em som e vídeo, fazendo uso de uma tecnologia descentralizada chamada *peer-to-peer* (P2P), gratuitamente à disposição do(a) usuário(a) da Internet. Para os(as) que possuem o serviço de Internet banda larga, é uma excelente alternativa para conversas em tempo real, inclusive para o exterior. Essa tecnologia permite que dois computadores possam se comunicar diretamente pela Internet, sem a necessidade da mediação de um outro computador central (servidor).

Para a instalação do *Skype* em um computador, basta fazer um *download* grátis a partir do *site*: www.skype.com.

Se você e um(a) colega ainda não possuem o software do *Skype,* instalado em suas máquinas, sugerimos que vocês façam um *download* grátis e passem a usá-lo para as suas discussões on-line. É simples e fácil! Além do mais, é um serviço gratuito!

Você já instalou o *Skype* em seu computador? Já conversou on-line com um(a) outro(a) colega? O que achou? Você vai passar a usar esta ferramenta como apoio ao seu aprender a aprender? Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

ATIVIDADE 5: HOMEPAGES

Um *website* (ou *site* na *web*) é uma coleção de blocos de informação chamados de páginas (em analogia com as páginas de um livro) disponíveis a partir de um domínio ou subdomínio da *World Wide Web* na Internet. Os domínios e subdomínios são acessados através de um endereço universal chamado URL. Vários destes endereços já foram citados ao longo deste livreto como, por exemplo, www.ufmg.br; www.skype.com; http://www.webquest.futuro.usp.br; http://www.engr.ncsu.edu/learningstyles/ilsweb.html, entre vários outros.

Na verdade este endereço URL remete para o que é chamado de *homepage*. A *homepage* é uma página inicial de um *website* que contém informações sobre uma pessoa, uma empresa, um curso, uma instituição ou um produto. Fornece acesso a outras páginas através de *links* ou elos (Dias, 2006b).

Ao fazer este curso, você deve estar usando um *website* que lhe dá acesso às páginas de cada disciplina. Você pode também criar a sua própria *homepage* para incluir recursos que facilitem a sua interação com seus colegas e outras pessoas. Da mesma forma, você pode acessar as *homepages* de seus professores e colegas.

Que tal enfrentar o desafio de criar a sua própria *homepage*? Busque orientações, leia, pesquise, participe! Já conseguiu produzir o seu *site* e disponibilizar informações importantes para compartilhar com o mundo? Faça suas anotações abaixo.

___

___

___

___

Auto-avaliAÇÃO

Escreva um *diário reflexivo* sobre o uso desses recursos para aprender mais e melhor. Lembre-se de salientar as vantagens e desvantagens de tais recursos. Inclua também sua opinião sobre a utilização da tecnologia no mundo contemporâneo, sua importância e os avanços atingidos para o bem-estar do ser humano. Faça uso dos recursos tecnológicos, fornecidos anteriormente, ao produzir o seu diário. Use o *skype* para a troca de idéias.

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe o seu diário com um(a) colega da turma por meio de um recurso tecnológico (*e-mail*, *e-group*, *homepage* etc.). Tente também fazer uso do *skype* para as discussões sobre os diários produzidos. Boa sorte!

AULA 29

Aprender a aprender envolve familiaridade e autonomia no USO de recursos tecnológicos - Parte III

Objetivo principal

• Refletir, conscientizar e usar *editores de texto, tradutores on-line, planilhas eletrônicas* e *programas de apresentação* para aprender melhor.

Que tal saber um pouco mais sobre os editores de texto, tradutores on-line, planilhas eletrônicas e os programas de apresentação? Juntos, ou separados, estes recursos são imprescindíveis no processo de aprender a aprender. Algumas das características de cada um destes recursos são discutidas e exemplificadas a seguir.

Os *editores de texto* são ferramentas essenciais para apoiá-lo(a) no processo de produzir os seus textos. Por exemplo, sugerimos que você faça uso da opção "verificação de ortografia e gramática" que se encontra no menu "Ferramenta" como suporte básico à produção de seu texto. O próprio editor indica se as palavras e as estruturas sintáticas de suas frases estão corretas. Tente sempre usar este recurso, ao produzir seus textos, pois este é o primeiro passo no processo de aperfeiçoamento do seu texto.

Outra dica importante: se quiser trabalhar cooperativamente com um(a) colega ou grupos de colegas, você pode optar por dois dos recursos oferecidos para esse fim: o "espaço de trabalho compartilhado" e a "colaboração on-line", ambos no menu "Ferramenta". Lembre-se sempre de que COLABORAÇÃO é uma palavra-chave no processo de produzir um texto que se aperfeiçoa ao longo de sua produção com a incorporação do *feedback* recebido de outros(as) colegas (Dias, 2006a).

ATIVIDADE 1

Selecione um trabalho escrito que você tenha de fazer para uma das disciplinas que está cursando agora (por exemplo, um artigo de opinião, um resumo, uma biografia de um(a) cientista de renome, entre outros). Sugerimos que você faça uso da "verificação de ortografia e gramática" e do "espaço de trabalho compartilhado" no processo de produzir o seu texto. Animado(a) a correr riscos e explorar novas possibilidades? Então, peça ajuda ao(à) professor(a) ou a um(a) profissional da informática para ajustar o seu computador. O "espaço de trabalho compartilhado" oferece explicações claras de como fazer uso dele se você clicar no *link* "Dê-me mais informações". Sugerimos que comece a trabalhar.

É hora de dar a sua opinião! O que achou dos recursos explorados? Vai passar a incorporá-los ao seu processo de aprender a aprender? Eles serão úteis para que você se torne cada vez mais um aprendiz de sucesso? Anote as suas observações abaixo.

____

____

____

Superdica para o seu sucesso: Não se esqueça de fazer um download de um dicionário on-line e tê-lo sempre a um clique no *mouse* para o suporte necessário.

É hora de compartilhar! Compartilhe suas observações com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Vocês vão passar a utilizar estes recursos? Vocês os recomendam a outros colegas? Justifiquem suas respostas.

Vamos falar um pouco sobre os tradutores on-line? Como você sabe, a maior parte do material publicado na Internet está disponível em outros idiomas, embora a maioria esteja em inglês. Com o acesso à rede, podemos fazer pesquisas em *sites* do mundo inteiro, disponibilizados em uma infinidade de línguas diferentes. Um recurso muito útil para construir o sentido geral de um texto escrito em um idioma que não dominamos é o uso dos tradutores on-line. Um exemplo é o "*traduto* do Google", disponível a partir de www.google.com, na opção "Language Tools" (Figura 12).



FIGURA 12 - Página de acesso – "Language tools"

Ao acessar o *traduto* (Figura 13), você pode copiar um texto de seu interesse, em um idioma que não domina, para a área apropriada ("translate text"), e solicitar a tradução de uma língua para outra. São várias as opções: "English to Portuguese; German to English; French to English; Portuguese to English" etc. É também possível pedir a tradução de todo um *site*. Para isso, forneça o endereço URL e selecione a opção "translate a web page" (Figura 13).

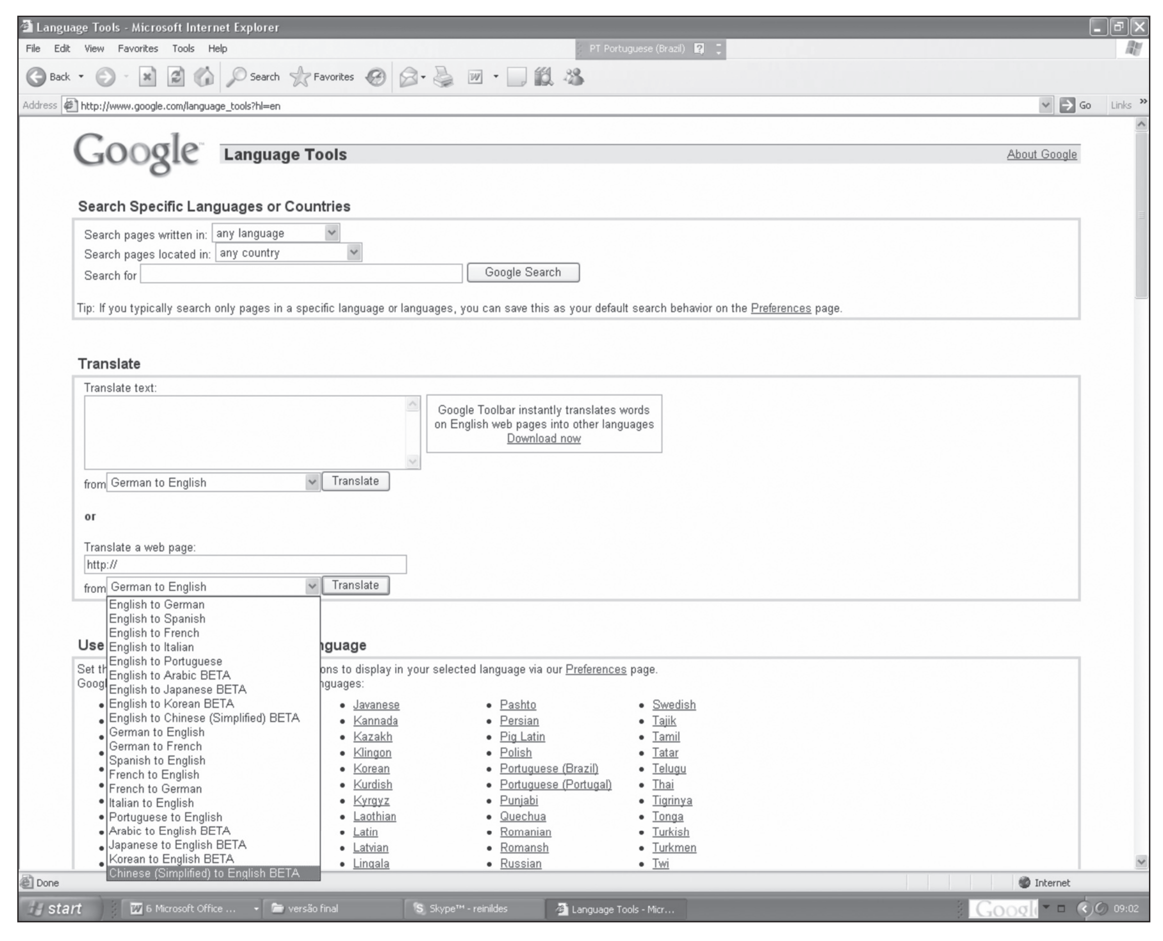


FIGURA 13 - Página do *traduto* do Google – "Language Tools"

ATIVIDADE 2

Que tal um desafio? Experimente traduzir o texto abaixo, utilizando o tradutor on-line que acabou de ser apresentado. Para isso, selecione todo o texto e copie-o, acesse o *traduto* on-line, como explicado acima, e cole o texto no espaço "translate a text". (Figura 13).

> Als Erfinder von verschiedenen service-orientierten Systemlösungen hat er sich bereits einen Namen als Spezialist und Top-Entwickler in der Verbundgruppenbranche gemacht: Holger Küchenmeister. Ab sofort hat der 34-jährige Vater zweier Kinder das silberne Trikot von ElectronicPartner übergestreift. Als Kapitän einer spezialisierten Mannschaft wird er ein online gehostetes und einfach zu bedienendes Preisvergleichs - und Bestellsystem für die Mitglieder von ElectronicPartner aufbauen.

Converta o texto de “German to English” (não há a opção direta de “German to Portuguese”). Selecione o texto traduzido para o inglês, copie-o e cole-o, de novo, na caixa de tradução, após retornar à página anterior. Faça agora a opção: “English to Portuguese”. Conseguiu construir o sentido geral do texto pela tradução fornecida?

É hora de dar a sua opinião! O que você achou do *traduto* on-line? Já tinha utilizado este recurso antes? Você acha que o seu trabalho de pesquisa para qualquer uma das disciplinas do seu curso pode ganhar mais qualidade se passar a fazer uso de textos em outros idiomas com o apoio do *traduto* on-line. Por quê? Justifique sua resposta. Faça suas anotações abaixo.

____

____

____

____

É hora de compartilhar! Compartilhe suas anotações com um(a) colega. O que elas têm em comum? Em que aspectos são diferentes? Vocês concordam que pode ser útil o uso do *traduto* on-line para dar mais qualidade aos seus trabalhos de pesquisa?

Dois outros recursos tecnológicos essenciais ao seu aprender a aprender são os *programas de apresentação* (como, por exemplo, o MS-PowerPoint) e as *planilhas eletrônicas* (o MS-Excel, por exemplo). Os primeiros são fundamentalmente úteis para a apresentação de trabalhos de pesquisa na forma de comunicação científica. Os segundos são importantes no processo de armazenamento e apresentação de dados por meio de planilhas eletrônicas. Várias outras características básicas destes dois programas, que serão vistas, estudadas e vivenciadas no seu curso de informática, vão poder ser incorporadas ao seu processo de aprender a aprender. Você vai poder contar com estes recursos para tornar mais ágeis as decisões que necessariamente terá de tomar para aprender mais e melhor.

Por que você não usa o que está aprendendo no seu curso de informática para colocar em prática o que estamos sugerindo? Pode ser assim?

Auto avaliAÇÃO

Tendo por base o que aprendeu neste curso e a sua posição atual de um(a) aprendiz mais consciente, enumere as vantagens dos recursos tecnológicos (os editores de texto, os tradutores on-line, os programas de apresentação e as planilhas eletrônicas) como ferramentas para aprender mais e melhor. Lembre-se de relacioná-los às múltiplas inteligências e às estratégias de aprendizagem discutidas antes. Faça suas anotações abaixo.

Recado das autoras

Gostaríamos de deixar claro que o objetivo desta parte sobre os recursos tecnológicos é só conscientizá-lo(a) do potencial desses recursos se incorporados ao seu aprender a aprender. Não tivemos a intenção de capacitá-lo(a) no uso desses recursos, o que será feito em um curso paralelo sobre informática na educação. Esperamos, entretanto, que tenhamos alcançado o nosso objetivo de desafiá-lo a aprender mais sobre esses recursos a fim de utilizá-los para ser um aprendiz bem-sucedido(a).

AULA 30

Aprender a aprender envolve apropriAÇÃO do que foi aprendido ao processo de aprendizagem do dia-a-dia

Objetivo principal

- Sintetizar o que foi aprendido neste curso para aprender mais e melhor.

Chegamos ao final do nosso curso! Você ficou satisfeito(a) com ele? Sentiu que aprendeu muito? Esperamos que sim. Caso queira nos enviar uma mensagem breve sobre o material que escrevemos, nossos *e-mails* estão fornecidos abaixo. Sinta-se à vontade para interagir conosco. Vamos nos sentir honradas com os seus comentários.

reinildes@gmail.com

raquelbambirra@gmail.com

climenearruda@gmail.com

Mas... vamos trabalhar mais um pouquinho? Que tal mostrar o que aprendeu no curso e o que isso modifica a sua vida como um(a) eterno(a) aprendiz? Que tal aumentar a sua auto-estima mostrando o tanto que aprendeu neste curso? Que tal se vangloriar um pouco do sucesso alcançado? Você terá chance de fazer isso escolhendo uma das sugestões de auto-avaliação fornecidas a seguir.

Auto avaliAÇÃO

As perguntas básicas desta auto-avaliação final são estas: Como você se vê hoje como aluno(a) comparado com o que era no passado? O que significa para você o processo de **aprender a aprender?**

Você pode responder estas perguntas como melhor lhe convier. Escolha uma das opções abaixo.

Opção 1

Escreva um *diário reflexivo* respondendo às perguntas propostas. Se quiser, pode fazê-lo usando um editor de texto; você pode ainda estabelecer *links* com o seu material on-line e incluir algumas das ilustrações retiradas do nosso material.

Opção 2

Faça um conjunto de *slides* no *PowerPoint* (ou em um outro programa similar) para responder às perguntas propostas. Se quiser, faça *links* com o seu material on-line.

Opção 3

Faça *uma página na web* que contenha as suas respostas para as perguntas propostas. Se quiser, faça *links* com o seu material on-line.

É hora de compartilhar! Compartilhe o seu texto com o(a) seu(sua) professor(a) e com os seus colegas de sala. Você tem várias opções: (1) Compartilhe-o por meio do grupo on-line da sala. Envie-o, em anexo, ou no próprio corpo do e-mail. (2) Compartilhe-o por meio do Fórum da turma, postando-o lá. (3) Envie o endereço da página da *web* que você criou para o(a) professor(a) e seus colegas.

Você decide!! A escolha do que fazer é sua! E que você seja um aprendiz bem- sucedido(a) e autônomo(a) em todas as situações de aprendizagem do seu dia-a-dia pessoal, profissional e acadêmico! E muito sucesso!

REFLITA! PENSE!

TOME DECISÕES ACERTADAS!

AJA CONSCIENTEMENTE!

SEJA AUTÔNOMO(A)!

EXERÇA SUA AUTONOMIA!

Referências

BENSON, P. *Teaching and researching autonomy in language learning*. Essex: Pearson, 2001.

BGfL homepage. *Multiple intelligences test*, 2006. Disponível em: http://www2.bgfl.org/bgfl2/custom/resources_ftp/client_ftp/ks3/ict/multiple_int/ Acessado em 15 de julho de 2006.

BROWN, H. D. *Strategies for suscess, a practical guide to learning English*. White Plains: Longman, 2002.

CMap Tool. Disponível em: <http://cmap.ihmc.us>

COHEN, Strategy Training for Second Language Learners. *ERIC Clearinghouse on Languages and Linguistics*. 2003. Disponível em: http://www.ericdigests.org/2004-4/language.htm

DIAS, R. *Reading critically in English*. 3.ed. rev. aum. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

DIAS, R. *Uma dimensão do "aprender a aprender" no ensino de segunda língua*. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2006a (no prelo).

DIAS, R. *Novas tecnologias da informação e da comunicação no ensino de segunda língua*. Belo Horizonte: Editora PUCMINAS, 2006b (no prelo).

FELDER, R.; SOLOMAN, B. A.; *Index of learning styles questionnaire*, 2006. Disponível em: http://www.engr.ncsu.edu/learningstyles/ilsweb.html. Acessado em 15 de julho de 2006.

GARDNER, H. *Inteligências múltiplas*: a teoria na prática. (Tradução de Maria Adriana Veríssimo Veronese). Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

GARDNER, H. *Multiple Intelligences after Twenty Years*. Invited Address, American Educational Research Association, April, 2003. Disponível em: http://www.pz.harvard.edu/PIs/HG.htm. Acessado em 15 de julho de 2006.

GRABE, W.; STOLLER, F. L. *Teaching and researching reading*. Harlow: Pearson Education, 2002.

INSPIRATION. Disponível em: <http://www.inspiration.com/home.cfm> Acessado em 15 de julho de 2006.

NOVAK, J. D., GOWIN, D. B. (1984). *Learning how to learn*. Cambridge: Cambridge University Press, 1984.

NUNAN, D. *Second language teaching and learning*. Boston: Heinle & Heinle, 1999.

OXFORD, R. *Language learning strategies*: what every teacher should know. Boston: Heinle & Heinle, 1990.

RUBIN, J.; THOMPSON, I. How to be a more successful learner. Boston: Heinle & Heinle, 1982.

SILVER, H. F.; STRONG, R. W.; PERINI, M.J. *So each may learn*. Integrating learning styles and multiple intelligences. Trenton: Silver Strong Associates, 2000.

WENDEN, A. *Learner Strategies for Learner Autonomy*. Hemel Hempstead, GB: Prentice Hall, 1991.

WILLIAMS, M. ; BURDEN, R. *Psychology for language teachers* Cambridge: Cambridge University Press. 1997.

SITES CONSULTADOS

http://www.webquest.futuro.usp.br/. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.minerva.uevora.pt/pre1ciclo/webquests.htm. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://br.geocities.com/reinildesdias/webquestNovo/wqsobrewqnovo.html. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.yahoo.com.br. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.hotmail.com. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.ig.com.br. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.ibest.com.br. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.skype.com. Acessado em 15 de julho de 2006.

http://www.google.com

http://www.ufmg.br

http://sportsillustrated.cnn.com/si_blogs/soccer/world_cup_blog/2006/06/can-japan-beat-brazil.html. Acessado em 22 de junho de 2006.

http://novaescola.abril.com.br/ed/140_mar01/html/navegar.htm. Acessado em 08 de julho de 2006.

http://www.studygs.net/texred2.htm). Acessado em 5 de junho de 2006.

http://www.ucc.vt.edu/stdysk/sq3r.html. Acessado em 15 de junho de 2006.

http://www.studygs.net/murder.htm. Acessado em 15 de junho de 2006.

http://www.graphic.org/goindex.html. Acessado em 22 de junho de 2006.

http://www.k111.k12.il.us/lafayette/fourblocks/graphic_organizers.htm. Acessado em 22 de junho de 2006.



A presente edição foi composta pela Editora UFMG, em caracteres Chaparral Pro e Optma Std, e impressa pela Editora O Lutador, em sistema offset, papel offset 90g (miolo) e cartão supremo 250g (capa), em agosto de 2006.